

NOVAS ESCARAMUÇAS RACIAIS NA AFRICA DO SUL

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

AUMENTO AUTOMÁTICO DE SALÁRIOS

O projeto que o institui, de acordo com a elevação do custo de vida, teve a votação adiada na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados — O relator é pela constitucionalidade, mas faz restrições de ordem jurídica (Conclui na 8.ª pag.)

VOLTARÁ O REGIME DE COMPENSAÇÕES

Uma comissão do Banco do Brasil estuda o método a ser seguido — Declarações do sr. Coriolano de Góis, diretor da CEXIM — O preço escorçante de certas mercadorias importadas

As restrições à importação de artigos perfeitos dispensam-nos merecem aplausos. Encaminha-se nesse rumo a orientação do senhor Coriolano de Góis à frente da Cexim. Não se compreende que continuemos desperdiçando divisas na aquisição de perfumes, de geladeiras, de au-

tomoveis, de plásticos e de tantas outras mercadorias que o regime de austeridade justifica. COMPENSAÇÕES, MAS SEM AGIO A troca de mercadorias, porém é defensável, desde que exportemos o que não conseguimos vender a dinheiro. Al se incluem

os produtos gravesos, isto é, aqueles que, tendo preço no mercado interno superior ao do mercado internacional, encontram dificuldades por esse motivo, para ser colocados. Nesse particular, o financiamento que os bancos oferecem precisa ser ajustado à realidade

internacional. Estaremos agravando, e não racionalizando a situação, se continuarmos a financiar por 100 o que, na cotação internacional, vale 70. Falando a A MANHA, o senhor Coriolano de Góis esclareceu que estão sendo estudadas (Conclui na 8.ª pag.)

A VINGANÇA DAS VACAS

MILÃO, 20 (AFP) — Treze vacas, dirigidas por um touro, invadiram e devastaram uma hospedaria da aldeia de Fontanella del Piano. O touro foi o primeiro a apresentar-se na sala e, enquanto os frequentes escapuliam pelas janelas, logo o bando se introduziu no albergue, esmagando as mesas, despedaçando as pias e garrafas de vinho, pondo abaixo o tabuleiro divisorio dos comensais do andar inferior. Depois disso, saíram e voltaram tranquilamente às suas pastagens.



Daniel F. Malan

GOLPE NA AUTONOMIA DO DISTRITO

E' o que resultará da aprovação do projeto 1.000 — Críticas severas à Fiscalização da Prefeitura — Como falou à imprensa o vereador Silvino Neto

O vereador Silvino Neto compareceu na tarde de ontem à Câmara Municipal, um entrevista coletiva na qual explicou as razões porque é contrário ao fimep-

no projeto 1.000 e seus substitutos, que considera um meio de aumento imprevisto do custo de vida na Capital da República. (Conclui na 8.ª pag.)

A MANHA

DIRETOR: PLINIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII

RIO DE JANEIRO, terça-feira, 21 de outubro de 1952

NUM. 3.438

PREÇO DESTA EXEMPLAR 50 CTS

INAUGURADA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA A 2.ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE SÃO BORJA

O que foi o grande cerlame assistido pelo Chefe do Governo — O banquete das classes produtoras — Discurso do sr. Getúlio Vargas

S. BORJA, 20 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Com a presença do presidente da República, sr. Getúlio Vargas, foi inaugurada, domingo, a Segunda Exposição Agropecuária de São Borja.

O avião da FAB que conduziu S. Exa. aterrissou no campo de pouso da granja São Vicente de propriedade do deputado João Goulart, onde estava sendo aguardado o presidente Getúlio Vargas por grande número de

criadores e velhos amigos. Diversas manifestações de respeito foram então prestadas ao chefe da Nação, pela massa popular que se comprimiu no local da Exposição. Nessa ocasião, o presidente Getúlio Vargas recebeu os cumprimentos do governador Ernesto Dornelles, do deputado Leonel Brizola, prefeito de São Borja, prefeitos dos municípios vizinhos e pecuaristas da região.

(Conclui na 2.ª pag.)

Ruidosa "avant-première"

DUAS HIENAS FUGIRAM DO CIRCO E FORAM TOMAR BANHO...

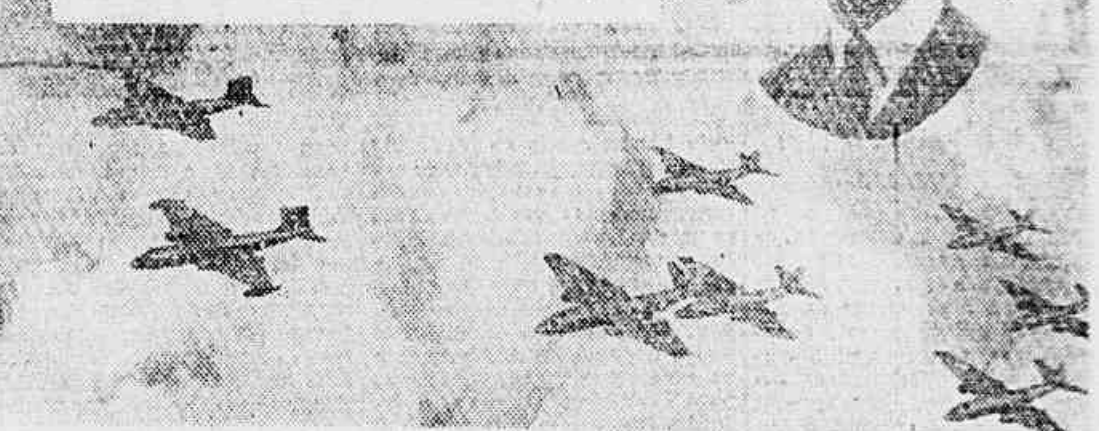
Em pouco tempo já se falava em onças — Pânico na avenida Suburbana — Surgiram, porém, quatro "caçadores" e conduziram os animais para a jaula

Dois filhotes de hiena fugiram ontem do "Gran Circo Americano". A notícia, porém, passando de boca em boca, tomou vulto, e em pouco todos os moradores das proximidades onde se acha instalado o referido circo, na ave-

nida Suburbana esquina de Juli estavam alarmados. Alguém — já que quem conta um conto acrescenta um ponto — falava até em onça. Por via das dúvidas, as casas comerciais fecharam suas portas, e os cautelosos trataram de se recolher mais cedo. Entretanto, a coisa não era tão grave.

PRESAS NOVAMENTE O sr. Achilles Pinto Valtier, empresário do pavilhão, falando à reportagem declarou que o seu estabelecimento vai estreiar no próximo sábado. Alguns indivíduos maliciosos abriu a jaula das hienas, as quais contam dois anos de idade. "Fifi" e "Filomena" trataram de sair e se meteram em uma poça de água. Surgiram então uns "engraçadinhos" e atraram pedras nos animais. Felizmente, quatro pessoas que presenciaram a cena, não se reprovaram o ato dos outros, como também resolveram pegar os bichos a "unha", e de fato, após algum trabalho, "Fifi" e "Filomena" voltaram para a jaula, onde aguardarão o dia (Conclui na 2.ª pag.)

Aviões da RAF SOB O CEU CARIOCA



Quatro aviões "Camberra", da Real Força Aérea britânica, farão evoluções sobre a cidade, no próximo domingo, entre onze horas e meio-dia. Estes aparelhos estão fazendo um voo de "Boa Vontade" à América do Sul e viajam sob o comando do vice-marechal do Ar, D. A. Boyle, sendo esta a primeira vez, nos últimos seis anos, que uma formação da RAF visita o nosso continente. Os aparelhos já partiram de Binbrook, em Lincolnshire, ontem, e escalarão em Gibraltar, Dakar e Recife, antes de descer ao aeroporto do Galeão, na tarde de sábado. O embaixador e demais autoridades britânicas no Rio irão recebê-los. Na foto, aparelhos "Camberra" em voo de formação, apresentando o medalhão do vice-marechal Boyle.

VAI SUBIR O PREÇO DO CIMENTO E O BRASIL PRECISA DE SETECENTAS MIL TONELADAS

Troca do produto por couros — Voltará o regime de compensação — De âmbito mundial os problemas que afligem o povo — Declarações do sr. Benjamin Cabello em Florianópolis — Cobrança de uma quota que não existe mais

FLORIANÓPOLIS, 20 (Asap.) — O sr. Benjamin Cabello teve um encontro com os membros da COAP, estudando os proble-

mas relativos ao abastecimento de carne verde e outros que vêm trazendo em sobressaltos os consumidores da capital. Durante mais de duas horas o presidente da COFAP debateu o assunto com os interessados, demonstrando conhecê-lo e respondendo (Conclui na 8.ª pag.)



O sr. Benjamin Cabello não votou no último pleito eleitoral e, por isso, está às voltas com a justiça eleitoral

OUTRO HOMEM NO CAMINHO DE "GILDA"

Mas a "estrela" não quer saber dele

MADRID, 20 (INS) — O rosto de Rita Hayworth se converteu em ruína ao saber que o cantor de um clube noturno, R...

SO' AGORA SE CONVENCERAM DA DERROTA DO JAPÃO

Japoneses fanáticos experimentam a realidade dos fatos — Viviam no Brasil — A surpresa de Koizumi — Assombro, desagrado e convencimento

TOQUIO, 19 (INS) — Um grupo de colonos japoneses fanáticos, estabelecidos no Brasil, que, negando-se a acreditar que o Japão perdera a guerra, se repatriaram, começaram a dar-se conta, hoje, de que, em verdade, seu país foi derrotado. As 203 pessoas

que assim se repatriaram são os últimos membros de um grupo de colonos que emigraram para o Brasil e lá sustentaram que a notícia da derrota do Japão "não era senão propaganda aliada". Os repatriados constituem 53 famílias. Alguns estão-se estabelecendo em Toquio e os demais foram para a casa de parentes em outros pontos do Japão.

Um exemplo da reação experimentada por um dos colonos que se repatriaram é o de Isomusuke Koizumi, de 67 anos de idade, que chegou com sua es-

TERRENOS DE PRAIA

A 300 cruzados por mês e a partir de seis mil cruzados o lote de 12 x 40 na mais linda praia de Niterói, sem entrada e sem juros. Trate diretamente com o sr. J. Siqueira, Av. Marechal Floriano 11, 2.º andar. Tel. 23-3840.

AMEAÇA DE TEMPESTADE NA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

AUSENTE A PROFESSORA JOANIDIA SODRE — TUDO POR CAUSA DE UM CENTRO ESTUDANTIL

Há na Escola Nacional de Música evidentes sinais de tempestade. Rebelam-se os alunos contra o docente livre Helcio Benedito Soares, antigo aluno da Escola e que por muito tempo

teve nas mãos o bastão do Diretório Acadêmico. Tudo prende-se à fundação de um centro que, segundo os alunos rebeldes, vem contrariar interesses da classe (Conclui na 8.ª pag.)

NA EUROPA EXISTE UMA TENDÊNCIA GENERALIZADA PARA O DIVÓRCIO

O que observou o desembargador Millón Barcelos que acaba de retornar de uma viagem ao Velho Mundo — Como seria possível a pena de morte no Brasil — A posição do cruzeiro

O desembargador Milton Barcelos, que acaba de regressar da Europa, palestrando com os jornalistas disse "que observou no velho mundo uma tendência generalizada para a aceitação do divórcio, mesmo nos países de for-

mação católica acentuada, tal como ocorre em França e Portugal". A LEGISLAÇÃO QUE MELHOR SE COADUNA COM A INDOLE BRASILEIRA Comentou o desembargador

Milton Barcelos que nesse particular a legislação que mais se aproxima da índole do povo brasileiro é a portuguesa, uma vez que concedeu implicitamente os pontos de vista rídiculos da Igreja (Conclui na 8.ª pag.)

Estrela não votou nas últimas eleições!

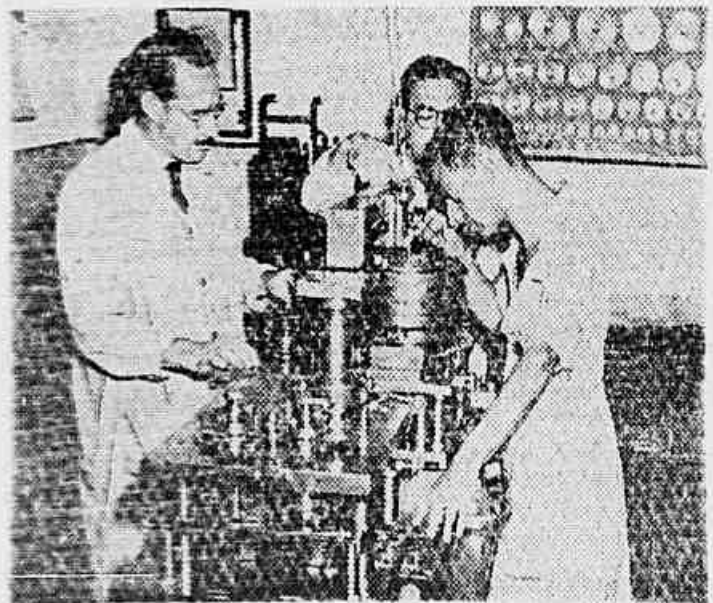
E por isso foi denunciado e está sendo processado na 4.ª Vara Eleitoral

Nos meios forenses, ontem, correu uma notícia de que o sr. Edgard Estrela, Inspetor do Trânsito, estava sendo processado. A fim de precisar o caso, a reportagem movimentou-se, imediatamente, e veio apurar que realmente (Conclui na 8.ª pag.)

FABRICAÇÃO DE PAPEL-MOEDA NO RIO

Tecnicamente aparelhada a Casa da Moeda — Em funcionamento duas rotativas com capacidade para tirar milhões de selos diários — A cunhagem das moedas divisionárias — Novos selos postais em janeiro

Os selos e valores impressos que saíram da Casa da Moeda, no ano passado, se colocados um ao lado do outro, dariam para cobrir sete vezes a superfície do globo terrestre ou 420 vezes a superfície do território brasileiro. Com efeito, nada menos de três bilhões, quinhentos e sessenta e seis milhões e duzentos e sessenta e dois mil quinhentos e quarenta e dois (Conclui na 8.ª pag.)



Os pontos de tornos geométricos deste tipo, existentes no mundo, permitem de alta precisão, pelo possiblidade maior eficiência nos trabalhos de gravura mecânica da Casa da Moeda

... para mais profundamente se en-
fundar o cadáver para o Ne-
cro de São Gonçalo.

A MANHÃ

DIRETOR — PLÍNIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)
Gerente: ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6067 e 43-5264 (ramal)
Secretário da Redação: ADAO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)
Composição e Revisão: Tel. 43-5552; Impressão e Distribuição: 43-5262
CURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de
Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Telefone: 33-3390
Venda anual, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43
Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00;
dominical, apenas, Cr\$ 50,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00.
Números atrasados: Dias úteis: Cr\$ 1,00; Domingos: Cr\$ 1,50
EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Ano XII Terça-feira, 21 de outubro de 1952 N.º 3.438

Em amparo da produção agrícola ★

FORAM fixados preços mínimos para os produtos agrícolas da próxima safra, mais elevados, comparativamente aos anteriores, mas numa base compensadora, especialmente para o arroz, feijão, milho, amendoim e soja. Os demais permanecerão inalterados.

O aumento dos preços, entretanto, não afetará o custo da vida, como se poderia supor, e isso porque, conforme assinala a exposição de motivos da Comissão do Financiamento da Produção, "as normas constantes do decreto assinado pelo Chefe do Governo" representam acentuada redução sobre as cotizações correntes nos principais centros consumidores do país. Diz mais ainda: "Mesmo admitindo-se que os preços correntes no ano vindouro pudessem cair ao nível das bases agora fixadas, a redução do custo da vida daí resultante, em relação aos atuais índices de preços, seria bastante acentuada e favorável aos consumidores".

Quanto a esse aspecto, a questão foi meteticulosamente estudada, dentro das determinações do Presidente Getúlio Vargas quanto ao custo da vida, que não deve sofrer qualquer nova majoração. Portanto, a elevação dos preços mínimos para a safra próxima tem unicamente a finalidade de oferecer aos produtores um estímulo necessário ao incremento das atividades rurais.

A política dos preços mínimos é uma política de garantia à produção. A sua aplicação tem dado bons resultados, notadamente no que se refere ao amparo ao produtor, liberdade, por essa forma, das nocivas interferências de financiadores eventuais. Ninguém põe em dúvida que uma das causas do encarecimento dos produtos agrícolas está na presença dos intermediários, que sempre surgem nos períodos das entre-safas, para acudir aos produtores e tirar depois todas as vantagens, com evidentes e irremediáveis prejuízos tanto para aqueles como para os consumidores.

A política dos preços mínimos, afastando os intermediários, impede que os produtores se vejam, após as colheitas, em situação de dificuldades financeiras, pois eles se encontram garantidos por lei e ninguém poderá adquirir os gêneros agrícolas por outros preços menores que os fixados com a indispensável antecedência.

O ato do Presidente Vargas, sem agravar o custo da vida, como dissemos acima, tem ainda o mérito de prestar efetiva assistência financeira aos lavradores nacionais.

★ Lançamento de bombas atômicas

TRES fatos de grande importância verificaram-se há pouco no cenário internacional. Um foi o incidente diplomático do pedido russo ao governo norte-americano, relativo ao envio de Moscou, cuja retirada de Moscou foi solicitada. O outro foi o exemplo até hoje único, pela sua natureza, de esquecimento do passado, muito recente aliás, que levou Stalin a dizer, contra toda a propaganda soviética, que os Estados Unidos vão atacar outras potências, esquecido de que, até ontem, dizia que eram as potências ocidentais que preparavam a guerra contra os soviéticos.

O terceiro fato diz respeito ao envio de uma experiência com a bomba atômica na Inglaterra, realidade que tem provocado comentários no sentido de mostrar que, ao lado da produção da bomba, há outro problema relevante: o da produção de aviões destinados a atirá-las.

Na verdade, são inteiramente diferentes dos outros, estes aviões. Mas isto não quer dizer que as nações do Ocidente estejam desarmadas nesse particular. Muito ao contrário. Na Rússia ninguém sabe direito o que existe, mas até bem antes da experiência recente com a bomba, sabia-se que na Inglaterra havia um desses aviões, sendo quase certo que, daqui por diante, passem os ingleses a dispor de muitos outros.

Quanto aos Estados Unidos, possuem, conforme é sabido, três destas máquinas gigantes, de custo elevadíssimo, o B-36, outro de velocidade dobrada, que é o XB-52, e um terceiro o XB-60, cujo acabamento é o que há de mais notável no gênero, com velocidade e resistência superiores ao XB-52 que desenvolve 650 quilômetros horários, isto é, uma velocidade que supera a própria velocidade do som!

Nó Rio o novo embaixador da Venezuela

Chegou, ontem, o sr. Rafael Medina

Procedente de Caracas chegou, ontem, a esta capital, às 16,30 horas, o sr. Rafael Medina, novo embaixador da Venezuela no Brasil. O sr. Rafael Medina, que, na qualidade de enviado extraordinário e plenipotenciário, chefiou a missão especial com a qual a Venezuela se fez representar às cerimônias da posse do presidente Getúlio Vargas, tem exercido vários postos e comissões no exterior, havendo servido em Bolonha, Estocolmo e Gotemburgo. Também assessor da delegação da Venezuela à Terceira Assembleia Geral das Nações Unidas, diretor da Terceira Conferência Interamericana de Agricultura e do Quarto Congresso Pan-Americano de Geografia e História. O sr. Rafael Medina exerceu ainda as funções de diretor Geral do Ministério das Relações Exteriores da Venezuela, havendo, na qualidade de enviado extraordinário e plenipotenciário do seu país, firmado o Tratado de Paz com o Japão.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE LIVROS

Os editores e livreiros de Belo Horizonte encaminharam ao governador Juscelino Kubitschek de Oliveira uma carta e um memorial, solicitando que seja mantida a isenção do imposto de Vendas e Consignações que existia para o comércio do livro por força da Lei n.º 555 de 8 de maio de 1950 e que foi recentemente anulada pela Lei n.º 760. Argumentam os livreiros que a isenção fora concedida a exemplo do ocorrido no Distrito Federal e nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Pernambuco e Rio Grande do Sul, onde permanece em pleno vigor esse benefício concedido ao comércio e indústria do livro, não se justificando, portanto, outro tratamento fiscal, ao mesmo comércio, no Estado de Minas Gerais.

APOIO DA CAMARA BRASILEIRA DO LIVRO
A Câmara Brasileira do Livro, com sede em São Paulo, solidariza com os editores e livreiros de Belo Horizonte, acaba de enviar vários telegramas de apoio à campanha encaminhada ao Governador de Minas Gerais, ao Presidente da Assembleia Legislativa Mineira, e ao sr. Roberto Costa, delegado da Câmara Brasileira do Livro em Belo Horizonte.

NOVA IORQUE, outubro — Na semana que ingressa na carreira de técnico de administração, já agora publicada pelo DASP, teve oportunidade de focalizar alguns aspectos dos sistemas fundamentais de direção das empresas, procurando explorar novos pontos de vista doutrinais. Um desses aspectos, evidentemente, diz respeito ao fardismo, cujo conhecimento tenho aqui procurado completar com observações in loco.

O velho Ford fundou o seu império econômico pela aplicação prática, na indústria automobilística, dos princípios da produção em massa. Era um homem de gênio, mas imbuído da preceção e manias. Inovador por temperamento, não acreditava nas coisas consagradas, nem mesmo nos financiamentos bancários, na concorrência comercial e nos técnicos. Por isso, pelas suas qualidades arrojadas, renovou as concepções industriais da sua época, financiando-se a si próprio com o dinheiro dos fregueses através de um omelete sistema de giro de capital; desencorajando a concorrência pela implantação de um monopólio prático dos automóveis que fabricava e vendia a preços sem competição; inaugurando uma poderosa organização cuja alta produtividade tinha por bases a repartição e a diferenciação progressiva das operações e o movimento contínuo durante do trabalho.

Mas o panorama da sua época mudou. Seus princípios encontraram seguidores. Na linha de produção automobilística, entraram concorrentes mais fortes. Novas marcas surgiram no mercado. O público passou a ter outras preferências. E o fabuloso trust de Ford que se alastrava verticalmente pelos mais variados setores da produção, de modo a tornar a empresa auto-suficiente, entrou em declínio, ameaçado de esmagamento. Impôs-se a nova direção da "Ford Motor Company" não só uma obra de contínua adaptação às novas condições como também de progressiva reorganização, que agora vem de culminar, com êxito, na mais ampla descentralização, cujos princípios caracterizam a moderna indústria norte-americana.

Já não mais se proclama o "trabalho" como "o chefe". O "chefe" é o público, o que vale dizer, a massa de fregueses, porque os consumidores, dispostos de um vasto empório para escolher, sabem valer as suas preferências e exigências, pagando pelo que desejam e querem. Também não basta apenas dar os mais altos salários aos operários. Sim, é necessário pagá-los bem, mas empregar todos os meios para que seja aumentada a produtividade individual. A moderna administração convence-se de que a melhor e a mais alta produtividade não é um problema que se condiciona à capacidade das máquinas mais perfeitas. Sempre existiu e existirá o problema do conflito entre a Administração e o Trabalho. Mas não se atenua esse conflito apenas pela elevação do salário. Por isto a indústria moderna cla-

A INDÚSTRIA MODERNA E A DESCENTRALIZAÇÃO

Océlio de Medeiros

ma cada vez mais por cooperação. Essa cooperação é um dos maiores fatores, senão o maior, para que a indústria moderna possa alcançar o seu primordial objetivo de "fazer", a custos cada vez mais baixos, mais e melhores produtos, para vender por preços ainda mais baixos. Num país como este, de fortíssimo mercado interno, esses objetivos têm de ser progressivamente conquistados, mesmo porque o povo norte-americano sente diminuir, dia a dia, o seu poder aquisitivo, menos pelas elevadas taxas com que contribui para a voracidade governamental do que pela apavorante diminuição da capacidade de compra do dólar, diante da alta das utilidades. A verdade é que o povo norte-americano, além de viver reclamando contra as elevadas taxas, sofre também pela diminuição do poder aquisitivo do dólar no mercado interno, onde o preço das utilidades torna a vida difícil e penosa.

Aos produtores de utilidades, entre as quais se inclui o automóvel, não falta a visão dessa realidade. O próprio governo ajuda a combater a inflação aconselhando a compra apenas do essencial. Para as utilidades essenciais, os bancos têm regulamentadas as suas operações de empréstimo, facilitando-as consideravelmente em alguns casos e adotando uma política de longo prazo e baixos juros, em comparação com as extorsões bancárias do Brasil. Mas isso não é suficiente para o programa das indústrias, muitas das quais passam por apreciáveis reformas.

A "Ford Motor Company", por exemplo, apregoa a vitória do seu programa de descentralização. "Descentralização", dizem os seus dirigentes "é reorganização para mais eficiente operação". Comparem os gráficos que retratam duas épocas. Na organização antiga, a autoridade de direção se mostrava demasiadamente concentrada: os acionistas, a comissão de diretores, o presidente da Companhia, um vice-presidente executivo, um comitê encarregado da política da empresa, mais dois comitês, cinco divisões de orientação e aconselhamento e duas enormes divisões executivas de operações. Na estrutura moderna, foi instituído um comitê executivo entre a comissão de diretores e o Presidente, estando abaixo deste o Vice-Presidente Executivo, como antigamente. Mas daí por diante a reorganização foi mais ampla, visando a empresa, sob o novo sistema de descentralização, a maior delegação de autoridade e responsabilidade. No primeiro plano, um órgão central de orientação e aconselhamento (setores de relações industriais, de finanças, de produtos de defesa, de vendas e propaganda, de engenharia, de relações com o

descentralizadamente operam como verdadeiras autarquias industriais no âmbito do gigantesco truste vertical. Cerca de 77 milhões de dólares foram utilizados em 1951 para completar a reforma, iniciada há seis anos com o programa de descentralização.

Evidentemente, as experiências da última guerra ditaram profundas transformações na moderna indústria norte-americana. A mobilização do parque industrial exigiu maior, mais rápida e mais perfeita produtividade, dentro dos planos de conversão que não cedo não serão definitivamente desfeitos. O Governo Norte-Americano, ainda com um orçamento tipicamente militar, estimula a continuidade dessa conversão. E tanto a Ford como outras grandes empresas passaram e passam por profundas transformações de estrutura e objetivos, como se os seus dirigentes vissem previamente com um olho nas possibilidades de uma nova guerra e outro nos temores de uma nova "débauche" econômica do país.

Noticiário da Central do Brasil

APOSENTADORIAS CONCEDIDAS

Na pasta da Viação e Obras Públicas, o presidente da República vem de assinar decretos, concedendo aposentadorias aos seguintes servidores da Central do Brasil: Arthur de Pina Kelly, classe I, da carreira de Oficial Administrativo, Gentil Reis, classe J, da carreira de Maquinista e de Henrique Julio Alves, classe G, da carreira de Escriturário.

REMOÇÕES

Por conveniência de serviço e a pedidos foram transferidos ontem, os seguintes servidores: Manoel Joaquim da Silva, para o Serviço Nacional de Pedreiros e Cileiro Lourenço da Costa Filho, para a Estação de Colegiado.

INVESTIGADORES CUMPLIMOS DE LADROES

O coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, atendendo a informação de que consta o processo reservado 195.440-52, vem de baixar autos portaria, designando os oficiais administrativos daquela ferrovia, Manoel Cordeiro e Heloísa de Oliveira Dias, para, sob a presidência do primeiro, apurarem as irregularidades atribuídas a investigadores e guardas da Central que, recebendo dinheiro, estavam permitindo furtos no Estação de D. Pedro II. O coronel Eurico de Souza Gomes, em seu despacho ontem exarado, ao nomear a referida comissão, solicitou urgência para se apurar os fatos.

A O.N.U. É UMA NECESSIDADE

NOVA IORQUE, 20 (AFP) — O sr. John Hickerson, secretário de Estado adjunto, declarou que os Estados Unidos se preparavam para pedir "com insistência", na Assembleia Geral das Nações Unidas, que os países que ainda não enviaram tropas para a Coreia assumissem agora as suas responsabilidades nesse domínio. Hickerson fez essa declaração perante os membros da "Associação Norte-Americana pelas Nações Unidas", reunidos em congresso nesta cidade. Na mesma reunião foram lidas mensagens enviadas pelos dois candidatos à presidência. Declarava a mensagem do candidato republicano, general Eisenhower: "Quem tiver alguma dúvida da necessidade da existência da ONU que indague onde seria possível discutir, como se faz atualmente, os problemas de ordem mundial e onde poderiam ser encontradas soluções para esses problemas, em escala mundial".

Últimas publicações

PRODUTOS DA CANA, de Amunir H. da Silveira, é o livro 15 do consagrado ABC do lavrador prático, das Edições Melhoramentos. É trabalho claro, simples e ilustrado, que esgota o assunto.

O LADRÃO DE MILHOES (Peter Voss), de Ewer Seeliger, tradução de Germano G. Thomson, mostra o talento soberbo dum escritor quase desconhecido entre nós, e glorificando na Europa. "O ladrão de milhões" é o vol. 2 das Novelas de mistério, das quais as Edições Melhoramentos já nos deram "A mil-natura desaparecida", de Erich Kastner.

DISCOGRAFIA

YMA SUMAC

Alguns dados biográficos do maior fenômeno musical de todos os tempos: Yma Sumac nasceu em Icahaon, um vilarejo dos Andes peruanos. Era chamada Imperatriz Sumac Chavarri Atualpa, e o governo peruano possui documentos comprobatórios de sua descendência de Atualpa, último imperador dos Incas.

E lida no mundo da música como um fenômeno, pois sua voz é capaz de percorrer quatro oitavas, desde a nota mais grave de contralto até muito além do do super-agudo. Como é sabido, duas oitavas é o máximo conseguido pela voz humana.

Durante sua infância, foi solista do ritual dos seus compatriotas nativos, adoradores do sol. Aos oito anos, era a "Virgem Eleita", cantora favorita dos ritos de iniciação. Quando completou 12 anos de idade, a fama de sua raro talento chegou a Lima, e as autoridades fizeram-na vir à capital. Abriu-se, então, para Yma o caminho de novos triunfos. Cantou em palcos e "boites" de Buenos Aires, Rio de Janeiro e outras cidades da América do Sul. Em 1947 estreou em Washington, onde obteve sua consagração final.

Moisés Vivanco, marido, ensaiador e acompanhante de Yma, foi quem obteve da família desta a permissão de iniciá-la na carreira musical. Em 1951, estreou no mundo do disco, gravando um álbum para a Capitol, fábrica da qual é artista exclusiva, e que constitui um verdadeiro "best seller" do ano.

Yma é extremamente modesta e calada. Possui cabelos pretos e mede 1m 55cm. O mundo não cansa de aplaudir esta descendente dos imperadores Incas, que baixou das montanhas do Peru para ocupar merecido lugar entre a realeza do mundo das divérsões. Seu primeiro disco lançado no Brasil, pela Sinter-Capitol, já está à venda.

CAFÉ DA MANHÃ

A CIDADE DOS LOUCOS

RELATO bem estranho é este que me fazem sobre uma cidade da Holanda — "Gheel", eu creio. Há mais de trezentos anos que por lá se celebra o culto de uma santa — Sta. Diphne — particularmente milagrosa em relação aos doentes mentais. De muitos outros países, e de lugares distantes da Holanda — segundo me contaram — chegam a "Gheel" os pobres loucos, e imensa a proporção de doentes naquela cidade. Talvez seja de um terço da população seja de criaturas mentalmente doentes! O "chauffeur" que o levou ao Hotel, meu amigo — se você andar por lá — é louco, o carregador e louco, pode crer, assim como o pedreiro, o homem do elevador, e talvez até o guarda de sua rua... Entretanto pasme com o que lhe vou contar: Gheel é uma cidade "sem crimes"! O índice de criminalidade por lá é baixíssimo — a bem dizer — é praticamente nulo! Que mistério encerra essa cidade? Qual o segredo do lugar onde se venera Sta. Diphne? Através dos séculos por lá se amontoam os loucos. Gerações de tarados se sucedem... Como é possível que seja "Gheel" uma cidade tão ordeira? Também essa tranquila vida do lugar — sabendo-se que a loucura é o crime andam rentes — será milagre da santa? Talvez seja LIBERDADE, apenas, e COMPREENSÃO. Cada habitante da estranha cidade se dá aoito com seus esquisitismos. Se o pedreiro quiser ser Napoleão — que mal haverá em que "Napoleão" seja pedreiro? Se o carregador contar boatinho e quem acaba de desembargar que é riquíssimo, tem duzentos mil contos e faz o serviço só por esporte, tanto melhor! O que chega confessar, decerto, que, embora viaje de terceira classe, tem "duzentos milhões de contos", e que se deve esconder na cidade, porque a política o quer atrair, e a seus capitais, naturalmente, para a Terceira Guerra... Pense, profundamente, no exemplo dessa cidade curiosa. Agentes de polícia e psiquiatras deviam andar por lá. Afinal, qualquer coisa de errado anda pelas outras cidades do mundo...

Dinah Silveira de Queiroz

Na Comissão do Trânsito

Designado pelo Automóvel Clube o sr. Herbas Cardoso
Pela diretoria do Automóvel Clube do Brasil foi designado o dr. Herbas de Campos Almeida Cardoso para exercer as funções de presidente da Comissão de Propaganda e Segurança de Trânsito da Cidade do Rio de Janeiro.

DIBA DÚVIDA

Antenor Nascenti

(Publica-se às terças, quintas e sábados)
Autodidata (Rio) — Sua consulta não é sobre assunto de língua portuguesa.

Foge, por isso, ao âmbito da seção. Respondendo-lhe todavia que, embora o título de doutor se calha legalmente a quem defende tese, por cortesia costume-se, na vida social, dá-lo aos bacharéis aos engenheiros, aos dentistas, aos farmacêuticos.

Anselmo (Rio) — "Qual a pronúncia de akeudo?" akeudo ou akeduto?"

Adoto a pronúncia akeduto que é a de Adolfo Coelho (Dicionário etimológico), João de Deus (Dicionário prosódico), Aulete (Dicionário contemporâneo) Gonçalves Viana (Vocabulário ortográfico).

(2) "A maior parte do Brasil fica na zona tórrida, e uma pequena parte na zona temperada do sul."

Porque, nesse período, as palavras "maior" e "pequena" são consideradas adjetivos qualificativos, ou melhor, adjetivos, como quer o Sr.?

São consideradas adjetivos pela razão de exprimir uma qualidade, um atributo.

Não sou eu só quem quer que seja adjetivo simplesmente. Deste parecer é Mestre Said Ali, são os mestres europeus na sua maioria.

Abra qualquer livro de leões e veja se aparece a palavra "qualificativo" aplicada aos adjetivos. Os atrasados daqui, que ficam nas gramáticas bobrentas escritas há cinquenta anos, é que se rebelam contra isso por preferirem seguir a rotina.

Jorge Washington (Rio) — Veja em qualquer gramática a forma que cabe à segunda pessoa do singular dos verbos. Eu pronuncio omega (paratônico) o nome da última letra do alfabeto grego. A palavra se compõe do nome da letra e seguido do adjetivo mega, que quer dizer "grande"; o mega, depois omega.

Fuiste e quiseite, com e e não com z.

Dora (Rio) — Escreve-se: Anla, pretensão, quiste.

O Vocabulário de 43 dá a forma à tea como locução adjetiva e a locução à tea como adjetivo. Eu não considero a tea um adjetivo propriamente, quando empregada a locução em relação com um substantivo. É o caso de assim. É um adverbio adjectivamente empregado.

Providências concretas para a mudança da capital

Hoje, na Câmara, a participação nos lucros — A convocação do ministro da Justiça — Congresso de Municípios — Pedido a extinção da Comissão de Marinha Mercante

A CAMARA registrou suas congratulações pela realização, em São Vicente, São Paulo, do Segundo Congresso dos Municípios. Dois oradores focalizaram o assunto. O primeiro, sr. Sá Cavalcanti, afirmou que, embora não houvesse sido aprovada a preliminar em favor de voto aos membros do Congresso Nacional, tinha a registrar que houve excelente rendimento e situação muito positiva naquele conclave, com o qual se regozijava. O outro orador, sr. Leopoldo Maciel, de Minas Gerais, enviou suas calorosas congratulações com os congressistas, por haverem rejeitado, quase por unanimidade, a tese que preconizava a volta livre do jogo, como elemento de renda municipal. O orador declarou que não sabe qual o delegado que teve tão infeliz idéia ou, mesmo, se algum município patrocinou a idéia extravagante. De qualquer forma, sentia-se ufano pelo ato dos congressistas de repelir a tese desastrosa.

No grande expediente, o sr. Rui Ramos, que representou a Casa do Congresso dos Municípios, voltou a falar no caso da repulsa proposta de jogo, enarendo o alto sentido social da decisão, que apolui, juntamente com a grande maioria. A certa altura, estranhou que a Câmara Municipal de Porto Alegre aprovasse indicação, no sentido de pleitear o Congresso Nacional a regulamentação do jogo. Frisa, então, não ser esse o pensamento dos gaúchos, revelando-se que a grande maioria de seus constituintes ficou contra a tese do jogo.

O sr. Rui Ramos discorreu sobre outras teses, especialmente a que se refere à mudança da capital, ficando aprovado que se peça ao Executivo providências concretas para que se cumpra o disposto na Constituição.

O sr. Armando Falcão, para concluir seu discurso em que fez críticas ao SAPS e à Fundação da Casa Popular, matéria da qual se ocupara na sessão anterior.

Palaram, ainda os srs.: Humberto Góbi, focalizando a necessidade de aproveitamento industrial da maldade, através de medidas adequadas; Benjamin Parah, pedindo a atenção do Ministério da Educação e da Prefeitura, para a situação do Museu Lucídio Albuquerque; Chagas Rodrigues, batendo-se pela construção do porto principal do Piauí; Bas Farias, pedindo informações ao IAPC sobre admissão de funcionários, sem concurso, depois de lei que proíbe tal processo e indagando se os técnicos de publicidade são jornalistas profissionais, como exige o Regulamento; Dioclecio Duarte, apresentando projeto que dá o nome de Aeroporto Rosendo Maia ao atual aeroporto Moscardini; e José Augusto, fazendo um necrólogo.

PROBLEMA DE EDUCAÇÃO
O sr. André Araújo, beneficiado com o restante do tempo do expediente, ocupou apenas parcialmente por dois oradores, falou sobre seu tema preferido — educação. Afirmou que todos os novos grandes problemas se resumem, em última análise, num problema de educação. Sentindo-se em considerações eruditas, entra pelos domínios da filosofia e volta, afinal, ao problema concreto, alegando que cabe à geração de administradores o entendimento do sentido da vida, da dignificação do homem, para que possam dar à educação, sublimação do espírito, a importância exata que ela merece.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS
Ao iniciar-se o expediente, o sr.

O SENADO REJEITA DOIS PROJETOS DE LEI

Andamento mais rápido para o projeto que reajusta os inativos do D.C.T. — Pernambuco e o conjuntura econômica

O SR. MOZART LAGO, ocupando a tribuna do Senado, na sessão de ontem, declarou que o sr. Ademar de Barros e contraria ao projeto 1.000, em curso na Câmara dos Vereadores, referente ao imposto de vendas mercantis. Disse o orador que fazia essa declaração devidamente autorizada pelo sr. Ademar de Barros e que os vereadores do PSP dariam ao chefe populista "profundo desgosto se continuarem a apoiar o projeto, como, infelizmente, parece até hoje vem fazendo".

INATIVOS DO D. C. T.
O sr. Kerginaldo Cavalcanti re-novou seu apelo às Comissões Técnicas da Casa no sentido de que seja dada a máxima urgência ao projeto de lei da Câmara dos Deputados, que reestrutura a situação dos servidores inativos do Departamento dos Correios e Telégrafos. Disse o orador que recebera apóles de inativos do D. C. T. de diversos Estados, para que o Senado votasse, sem demora, aquele projeto, que os beneficiaria. Os srs. Francisco Gallotti e Matias Olímpio, em apóles, declararam que haviam igualmente recebido telegramas e cartas de Santa Catarina e do Piauí, no mesmo sentido. O sr. Joaquim Pires, que é relator da matéria na Comissão de Justiça, já emitiu, aliás, parecer favorável ao projeto e contraria a emenda, que é de autoria do sr. Waldemar Pedrosa, o qual, tudo indica, vai retirá-la.

A SITUAÇÃO EM PERNAMBUCO
O sr. Apolônio Sales, que vem de regresso de rápida viagem a Pernambuco, transmitiu ao Senado impressões colhidas naquele Estado, particularmente no que tange à situação da produção e do abastecimento e preço dos gêneros de primeira necessidade, face à seca que se está mais uma vez manifestando naquela região do país. Apontou a necessidade da execução das obras federais, para as quais há verbas orçamentárias. Ainda ainda o sr. Apolônio Sales fez pequenas indagações de cor, cujas máquinas estão paralisadas, por falta de apreciação justa do preço da fibra, tal como se fez com a fibra do algodão. Disse ser necessário estudar ao carol, o impasse do preço, para que os produtores que não estão parados possam voltar a essa fátima. Concluiu o sr. Apolônio Sales com estas palavras: "Sr. Presidente, lamento trazer ao Senado a expressão do sofrimento de minha terra nesta hora tão difícil, mas conjuntura econômica tão premente para o Nordeste; mas acredito que o sr. presidente da República, que sempre foi solícito aos apóles de todas as regiões brasileiras, seja nesta hora também solícito atendendo ao apelo que, em nome da representação de Pernambuco, faço, nesta hora, neste cenário, que é o do Senado da República".

REJEITADO
Na ordem do dia, foi rejeitado o projeto de lei da Câmara, que concede o auxílio de Cr\$ 100.000, para ereção de um monumento, nesta capital, ao escritor Humberto de Campos. O sr. Mozart Lago, manifestando-se na votação, contra.

CONVENIO
Foi aprovado projeto de decreto legislativo, aprovando o Convênio celebrado no Rio de Janeiro, em 1921, entre o Governo Brasileiro e a República Sanitária Pan-Americana.

UNIDADE E LIBERDADE SINDICAIS
O sr. Gomes de Oliveira, em explicação pessoal, leu, da tribuna, uma nota referente à posição do seu partido, o PTB, em favor da unidade e da liberdade sindicais.



Nos bastidores do

trabalhos que ali se realizam, mostra inelutavelmente, que o sr. Catanheide bem merece a confiança que lhe deposita o presidente da República.

REGRESSOU, ontem, pouco depois do meio-dia, o grupo de senadores que viajou sábado último, para Salvador, a fim de visitar os poços petrolíferos do reconceito daquela capital e as instalações do Conselho Nacional do Petróleo. Tendo à frente o vice-presidente da República, treze membros da Câmara Alta conheceram, IN LOCO, a realidade sobre o petróleo da Bahia, intertrando-se de tudo o que diz respeito ao problema e do importante trabalho que aquele órgão técnico vem realizando com inegável proficiência. A visita abrangeu o famoso campo de D. João, o de Candelas e a refinaria de Mataripe. Os senadores para que todos se sentissem contagiados pela grandiosidade do empreendimento que o Governo vai levando a bom termo. E uma razão a mais para sentirmos o que, em verdade, o petróleo significa para o futuro deste país.

A VIAGEM DECORREU, toda a ela, num ambiente agradávelíssimo. Não somente as condições atmosféricas favoreceram o vôo. Outras causas, não menos importantes, concorreram para que tudo acontecesse de mil maravilhas. Incluiu uma aeronave instantânea, lembrando uma daquelas bonecas do calendário "Esquire". Que o diga o senador Vergueiro! E confirme o senador Gallotti, cujo entusiasmo não pôde ser controlado. E até o nosso bom amigo senador Mozart, que vinha tirando uma soneca, na viagem de volta, acordou com uma mancha de baton no rosto...

Também a noite de sábado, na "boite" Oceania, há de ter deixado recordações indeleveis!

A. S.

Outro que abandona a U D N

Motivo: o projeto 1.000 — A atitude do sr. Leite de Castro e como a recebeu o líder udenista na Câmara Municipal

O EXPEDIENTE da sessão de ontem da Câmara Municipal foi aprovado um bloco de requerimentos solicitando mensalmente o Quadro do Pessoal Operário da Municipalidade; informações sobre o Quadro de Cordinheiros; reestruturação do Quadro de Telefonistas; informações sobre a nomeação de Gil Carlos Cardoso Urauri para a função de dentista, classe K, em caráter interino; transferência da sede da Discoteca Pública e localização de um carro da COFAP na Fundação da Casa Popular. O sr. Índio do Brasil, em seguida, pediu a consignação de um voto de pesar pela passagem do 10.º aniversário de falecimento do cardeal D. Sebastião Leme, Arcebispo do Rio de Janeiro.

REFORMA ADMINISTRATIVA E PROBLEMA DE EDUCAÇÃO
Pelo sr. João de Freitas foi solicitada a transcrição nos Anais da entrevista concedida pelo sr. Ademar de Barros a um vespertino desta capital, na qual o ex-governador de São Paulo diz concordar com a reforma administrativa preconizada pelo sr. Getúlio Vargas, e por outro lado condenando a aprovação do projeto 1.000. O sr. Couto de Souza, que falou logo a seguir, reclamou contra o fato de ter o sr. Guilherme Romano, coordenador das Favelas, cedido uma grande área de terra próxima à Praia do Pinto, em troca de dois prédios, prejudicando assim grandemente os moradores dali. Ainda o orador voltou a protestar contra a falta de providências a respeito da denúncia que reiteradamente vem fazendo da tribuna da Câmara a propósito de pescaria a dinamite, efetuada por amadores na Ilha do Governador.

ASPECTO POLITICO DO PROJETO 1.000
O sr. Magalhães Junior dissertou largamente sobre o aspecto político do projeto 1.000, ressaltando as divergências que a respeito se evidenciam entre os diretores de partidos e alguns elementos das respectivas bancadas.

O SR. ADEMAR DE BARROS CONTRA O 1.000
O último orador do expediente foi o sr. Afonso Segreto Sobrinho, que leu a seguinte carta que lhe foi endereçada pelo senador Mozart Lago: "Meu caro Segreto. Nosso chefe doutor Ademar de Barros acaba de me autorizar a declarar da tribuna do Senado, que ele também é contrário à aprovação do projeto mil, pois que verificou, após examinar-lhe o conteúdo mais detalhadamente, que dita resolução é, de fato, contrária aos interesses da população carioca. Vou fazer a declaração hoje. Afetuoso abraço do seu, 20-10-1952".

PROSEGUE A DISCUSSÃO EM TORNO DO 1.000
Durante todo o tempo destinado à ordem do dia e ainda em prolação de uma hora dos trabalhos, a Casa discutiu o projeto que dispõe adicional sobre o imposto de vendas e consignação e emite título da dívida pública. Combateram a matéria os srs. João de Freitas e Mario Martins.

OUTRO QUE SE DESLIGA DA UDN
O sr. Leite de Castro, seguindo as pegadas do sr. Mario Piragibe em face da questão fechada pelo partido de rejeitar o famigerado projeto mil, leu da tribuna uma carta dirigida ao presidente da UDN local, na qual expõe as razões por que abandona a agremiação. Acha o sr. Leite de Castro que o projeto 1.000 é essencialmente necessário à cidade e por isso de acordo com a sua consciência de bom legislador, deixava doravante de pertencer aos quadros da UDN. O líder da bancada udenista, sr. Mario Martins, declarou que era sem pensar algum que via o sr. Leite de Castro tomar tal atitude, "pois tal vereador não tinha a mentalidade de um verdadeiro udenista".

REGRESSOU o senador Dário Cardoso
REGRESSOU, via marítima, da Europa, onde esteve cerca de dois meses, o senador Dário Cardoso, que foi ao Velho Mundo participar da Conferência Interparlamentar de Londres e aproveitou o ensejo para fazer estudos em diversos países, relativamente ao sistema político em vigor nos mesmos.

Já ontem, o representante goiano compareceu ao Monro, sendo carinhosamente recebido pelos seus pares e o funcionalismo da Casa, em cujo seio goza de gerais simpatias.

Novo incidente com o governador da Bahia
Aborrecido o sr. Café Filho — Os senadores não compareceram ao banquete

SALVADOR (Especial para A MANHÃ) — Teve a maior repercussão o incidente verificado entre o governador do Estado, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, e os senadores que ora visitam a Bahia. Os mesmos, aborrecendo-se com a atitude de governador, não comparecendo ao desfilamento da comitiva, recusaram-se a tomar parte no banquete em homenagem ao sr. Loureiro da Silva, diretor do Banco do Brasil. O chefe da Casa Militar do governador, se-levou ao Hotel Bahia, reiterando o convite, mas o sr. Café Filho e os senadores persistiram no seu propósito. Teriam alegado que o banquete era apenas em homenagem ao sr. Loureiro da Silva e não a eles, visitantes.

Aborrecido o sr. Café Filho
— Os senadores não compareceram ao banquete

Salvador (Especial para A MANHÃ) — Teve a maior repercussão o incidente verificado entre o governador do Estado, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, e os senadores que ora visitam a Bahia. Os mesmos, aborrecendo-se com a atitude de governador, não comparecendo ao desfilamento da comitiva, recusaram-se a tomar parte no banquete em homenagem ao sr. Loureiro da Silva, diretor do Banco do Brasil. O chefe da Casa Militar do governador, se-levou ao Hotel Bahia, reiterando o convite, mas o sr. Café Filho e os senadores persistiram no seu propósito. Teriam alegado que o banquete era apenas em homenagem ao sr. Loureiro da Silva e não a eles, visitantes.

A. Z.

A MANHÃ

Ano XII Terça-feira, 21 de outubro de 1952 N.º 3.438

DACADEIRA 51

Se algum dia alguém se dispusesse a escrever um trabalho obedecendo a orientação tal que lhe permitisse titular-se como "A agonia do cronista", eu iria, de bom grado, sem pretender parte alguma nos direitos autorais, apresentar como colaboração nisso isso que se tem passado, conosco, cronistas parlamentares, caríocas, com referência à discussão do projeto mil.

Fruto de descalabro ou de inconsciência, a proposição que tende a aumentar impostos numa época de saturação de despesas, vem obstando os parlamentares da cidade, cuja maioria ensudece ante as ponderações do bom senso.

Não acreditamos possível que a simples oportunidade de nomear para prorelatos cargos quatro ou cinco eleitores, obture tal forma e tão hermeticamente os raudadores do espírito público de que são possuídos os senhores vereadores.

Não queremos acreditar nisso. E eis porque, muito embora magando os nos [?] leitores, continuamos a focalizar o assunto, na esperança de despertar ângulos novos num problema que está sendo observado de um ponto de vista errado.

Para qualquer escrivinhador profissional, como é o signatário desta meia coluna, é sempre motivo de júbilo apreciar questões novas ou encontrar novos aspectos em velhas questões.

No caso em apreço, lamentavelmente, só nos resta repisar antigas e imutáveis paisagens de um vetusto cartão postal administrativo.

Felizmente, esse cartão postal, fixação estática de um momento político que o Rio vem atravessando, vai amarelecendo com o tempo. Queriam apresentá-lo com as tonalidades impressionantes da fotografia recém-copiada. O projeto 1000 saíria de um rápido câmbio de revelação legislativa e seria entregue ao público sem a necessária ponderação dos fixadores indispensáveis a um bom trabalho de laboratório.

A rebelião quase feroz de certa minoria convicta, auxiliada pela repulsa popular que jornais e estações de rádio espalharam, evitou a consumação do monstruoso fotográfico que sob a forma de cartão postal seria distribuído a mancheiras.

Apresentava uma cidade toda enfeitada pelos planos de obras ansejados no silêncio dos gabinetes. Num milagre de foto-montagem, fazia coincidir os panoramas reais com o de uma remota e discutível remodelação.

E, o que é pior, o povo iria comprar os encantadores cartões, pagá-los a bom preço, sem que se possa afirmar que a sua cidade se transformaria de fato naquelas paisagens de transporte, trânsito, comunicações e ensino, que a cartolina prometia.

A primeira cópia do postal, o projeto 1000, foi rejeitada pelos próprios fotógrafos amadores que o elaboraram.

O trabalho saiu mal feito e com falhas.

Tararam-se, inclusive, os generos de primeira necessidade.

Criava-se, empiricamente, um imposto que na melhor das hipóteses...

(Conclui na 8.ª pag.)

AQUARELA POLITICA

DIA DE SUBSIDIO — Os srs. deputados receberam, ontem, os seus subsídios. Iam entrando e subindo, no elevador, diretamente para o local já sabido. De lá desciam — grande número — também no mesmo elevador, diretamente... para a rua. Quantos desses ilustres e dignos representantes do povo, em dias como o de ontem, se assemelham a crianças a quem os pais dão alguns cruzeiros aos domingos: saem correndo para o cinema ou para as confraternizações. O fato é que no recinto não havia senão poucos representantes que, sem protesto nem aplauso, aprovavam, simbolicamente, as proposições que figuravam na Ordem do Dia. E foi assim, diante de poucos colegas, que o sr. Oswaldo Orico foi à tribuna para discutir o requerimento do sr. Armando Falcão pedindo a presença, em plenário, do sr. ministro da Justiça, Puro pretexto. O que o orador queria era falar de outro Ministro e satisfazer a sua vontade. Ninguém ignora, nem deputados nem jornalistas, que o requerimento já está condenado sem remédio, mas ainda vai vender muitos discursos. A União Democrática ainda tem oradores inscritos.

O SR. ADEMAR DE BARROS NA CAMARA — O sr. Ademar de Barros, presidente do PSP, esteve, ontem, na Câmara dos Deputados. Foi, primeiramente, ao gabinete do presidente Nereu Ramos, por quem foi recebido, e aonde acorreram muitos deputados seus correligionários e outros. Poucos minutos depois, o chefe pspista se dirigiu à Sala da Imprensa, mantendo alguns momentos de palestra com os jornalistas acreditados naquela Casa.

QUINTA-FEIRA NO RIO O MINISTRO DA EDUCAÇÃO — SALVADOR, 19 (Asp) — O Ministério da Educação e Saúde, dr. Simões Filho, atualmente nesta capital, regressará, ao Rio de Janeiro, quinta-feira.

ASPECTOS SENSACIONAIS DO "CONGRESSO DE MUNICIPIOS BRASILEIROS" — BELO HORIZONTE, 19 (Asp) — São revelados, agora, detalhes e aspectos sensacionais do Congresso de Municípios Brasileiro, reunido em 8. Vicente, com a participação de todo o Brasil. Os ministros alegam que foram relegados a plano secundário, não sendo lembrados para as representações. Resolaram, então, realizar um movimento de descontentamento, tendo à frente o secretário do Interior, Geraldo Starling Soares, e o prefeito Americo René Gianetti, que coordenaram uma corrente de protesto, cujo objetivo era conquistar para si uma posição que de justiça lhe cabia, e levaram um autêntico "ultimatum" aos dirigentes do congresso. A consequência foi uma...

REESTRUTURAÇÃO DO P.T.B. PAULISTA — S. PAULO, 20 (Asp) — A Comissão de Reestruturação do PTB vai reunir-se hoje a fim de ouvir detalhada exposição do presidente do órgão citado sobre os entendimentos políticos que o mesmo manteve no Rio com a direção nacional, afirmando-se que na mesma será cogitado o problema da Prefeitura desta capital.

OS CATOLICOS CONTRA OSORIO BORBA — RECIFE, 20 (Asp) — A Igreja Metropolitana de Guararú divulga uma nota oficial advertindo os católicos que não poderão votar, quinta-feira, no candidato Osório Borba, por não ter este assinado compromisso com a Igreja e ser coadunado anti-católico.

CONJECTURAS — PORTO ALEGRE, 20 (Asp) — Nos meios políticos fazem-se conjecturas em torno do encontro entre o presidente Getúlio Vargas e o governador Ernesto Dornelles e outros preceitos trabalhistas, em São Borja. Acredita-se que o presidente tenha discutido com o chefe do Executivo e com os elementos de destaque do PTB gaúcho, detalhes em torno da sua proposta de reforma administrativa e ministerial e a respeito do seu apelo a favor da união nacional.

O SR. ADEMAR DE BARROS QUER A ADESAO DO SR. OTACILIO NEGRÃO DE LIMA — BELO HORIZONTE, 20 (Asp) — Revela-se que o sr. Ademar de Barros está intensificando esforços no sentido de conseguir a adesão do sr. Otacilio Negrão de Lima ao PSP, que atravessa aguda crise em Minas.

ENCERRADO O PRAZO PARA A PROPAGANDA ELEITORAL EM PERNAMBUCO — RECIFE, 20 (Asp) — Terminou, ontem, o prazo permitido por lei para a propaganda eleitoral. O sr. Osório Borba realizou um comício de encerramento de sua campanha, no Parque 12 de Maio, falando a cerca de 10 mil pessoas reunidas igualmente sua campanha, realizando cinco comícios em diversos bairros. O Tribunal Regional Eleitoral distribuiu uma nota à imprensa, afirmando a nulidade que será ferido o dia 23, data da eleição.

BRASILEIROS, HERÓIS DA COPA "PATINO" - Os tenistas juvenis conquistaram galhardamente essa Copa

EM FOCO AS ARBITRAGENS

Livraria Francisco
Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 - RIO

A MANHA Esportiva

ANO XII RIO DE JANEIRO, terça-feira, 21 de outubro de 1952 NUM. 3.438

O Conselho Arbitral convocado para tratar do importante assunto —
Prova de fogo para o novo presidente

O problema das arbitragens continua desafiando a argúcia dos desportistas. Ai

está, preocupando a todos, tanto que o presidente Abelardo França resolveu convocar o Conselho Arbitral da F. M. F. para debater a matéria, já que está alarmado com o que se passa. A convocação foi feita para as 20,30 horas, devendo participar dos trabalhos

além dos representantes junto àquele Conselho, os presidentes dos clubes. É pensamento do presidente França, que fará a sua prova de fogo no Arbitral hoje, pedir aos clubes para acabar com os inquéritos, dando nova oportunidade aos juizes.



O futebol, em seus "matchs" mais empolgantes, apresenta fases verdadeiramente curiosas, autênticos momentos de "passo" — os jogadores como dançarinos, a torcida como platéia — momentos que, justamente dão ao "association" toda a sua dose de emoção e interesse popular. Os flagrantes que vemos acima, tirados por Adãozinho e polido por Torbís. Note-se a atitude curiosa do "center" ru-bru-negro. No centro, um lance dos mais exóticos. Garcia, Menezes, Leone e Pavão formam um "four" de autênticos bailarinos, pelas posições que mostram, principalmente o avanço banguense. Finalmente, Garcia, Pavão, Jadir, Beto, Menezes e Dequinha parecem em verdadeiros momentos de frevo, enquanto, no alto, o couro busca um caminho errado para o Bangu: a linha de fundo. O caso é que, com "ballet" ou sem "ballet", a coisa custou cara ao Bangu: dois pontinhos e uma derrota por 5x3. (Fotos de Hélio Pontes, especial para A MANHA).

NOVA FAÇANHA DO FLAMENGO

LIQUIDOU O BANGU NO "CLASSICO" DE DOMINGO POR 5 x 3

O Flamengo continua em plena campanha triunfal. Depois do revés contra o Vasco,

superou o Fluminense, arrasou o São Cristóvão e, agora, vem de liquidar o Bangu. Vitória convincente e que não deixa qualquer dúvida sobre a superioridade do vencedor e justiça do "placar".

Alleias brasileiras em Filadélfia

Dois campeões brasileiros de modelagem física deverão embarcar hoje num "Clipper" da "Pan American", com destino à Nova Iorque, em trânsito para Filadélfia, onde deverão participar do I Campeonato Mundial de Modelagem Física. Os dois atletas brasileiros, que disputarão aquele campeonato no próximo dia 25 do corrente, são Nelson Carvalho e Ahellen Chati, os quais seguem sob a chefia do sr. Jorge Guimarães.

Campeões uruguais de pugilismo no Rio

Encontram-se no Rio, procedente de S. Paulo, onde realizaram duas importantes lutas, vários campeões uruguais de pugilismo. Nesta capital, segundo os adiantaram, os orientais cumprirão, também, duas lutas com os nossos campeões.

o melhor em campo, impondo-se com classe ao rival. A turma do Bangu desanimou. Especialmente a retaguarda, onde tem como ponto mais fraco o arquiêro.

BOM JOGO
O choque que disputaram alvibranco e rubro-negros foi bom. Houve bom futebol, lances bonitos e jogadas legais, o que evidencia que as turmas do Flamengo e do Bangu não jogam na violência como se diz.

OS MELHORES
Entre os rubro-negros Garcia, Dequinha, Rubens, Benitez, Esquerdinha, Adãozinho, Beto e Joel foram os mais destacados. Garcia praticou gafe de fazer inveja a Castilho. Nos banguenses, na defesa, sal-

vou-se Zé Carlos, e no ataque Vermelho, Nívio e Zizinho. Rubens (2), Joel, Adãozinho e Benitez marcaram os "goals" dos vencedores, tendo Zizinho (2), de penáلتies, e Vermelho consignado os tentos dos alvibranco.

FLUMINENSE E BOTAFOGO OS OUTROS VENCEDORES
ABSOLUTO O TRICOLOR NA LIDERANÇA

Fluminense e Botafogo foram os vencedores dos jogos complementares. E venceram com autoridade, evidenciando superioridade categórica sobre os rivais. Com os mesmos mantiveram-se nos seus postos, sendo que o tri-

color continua absoluto na ponta da tabela. **DETALHES**
Jogo — Olaria x Fluminense. Local — Rua Baril. Juiz — Mario Viana, bom. Preliminar — Fluminense 2 x 1. Juvenis — Fluminense 4 x 0. Renda — Cr\$ 106.526,60. 1.º Tempo — 0 x 0. Final — Fluminense 3 x 1 (Didi aos 8' e Orlando aos 22' e 23 1/2).

QUADROS
Fluminense: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Simões, Didi e Quintas. Olaria: Celso; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Luperce, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

BANGU: Arizona — Zé Carlos e Torbís; Valdir — Zóximo e Lito; Djalma — Vermelho — Zizinho — Menezes e Nívio.

Nos aspirantes os banguenses venceram por 1x0, tendo também vencido nos juvenis por 1x0.

REFORÇOS PARA O SÃO CRISTÓVÃO

Segue hoje para Santos um emissário do clube de Figueira de Melo — Novo centro-avante para o jogo com o Vasco, domingo próximo

Ontem e domingo estiveram reunidos os novos diretores do S. Cristóvão após o jogo dos veteranos sob a presidência do sr. Abílio de Almeida, com a presença do técnico Ramiro que apresentou um relatório verbal das duas últimas partidas dos profissionais cadetes, frente ao Flamengo e o Canto do Rio. Após longos debates, sobre o relatório do técnico Ramiro, decidiu o vice-presidente João Colleta o imediato embarque de um emissário que hoje irá à cidade de Santos, a fim de contratar o centro-avante Nicácio, cedido aos Almore Moreira para comandar o ataque do S. Cristóvão contra o Vasco da Gama. Nicácio será cedido, se o Santos conseguir o concurso de Otávio, do Botafogo, sem ônus para o campeão de 1952 e receberá 7 mil cruzeiros mensais, por um contrato de quatro meses, além de outras condições especiais de gratificações por vitória. O emissário do S. Cristóvão será o dr. Alcides de Barros Paiva, benemerito e sócio remido, recém-espaldado para a direção do departamento de finanças. O aludido sportman viajará por via aérea esta manhã.

Juiz suíço para o futebol paulista

Viajando a bordo de um "Bandeirante" da "Panair do Brasil", chegou ontem ao Rio o sr. Paul Wessling, árbitro suíço que acaba de ser contratado pela Federação Paulista de Futebol. Desta capital, o sr. Wessling seguirá para São Paulo, viajando em outro avião da mesma empresa.

Números do Campeonato Carioca

Após a realização de sua nona rodada o Campeonato Carioca de Futebol apresenta os seguintes números:

COLOCAÇÃO DOS PROFISSIONAIS	
	P.p.
1.º — Fluminense	2
2.º — Vasco da Gama	3
3.º — Flamengo	4
4.º — Botafogo e Bangu	6
5.º — América e Olaria	10
6.º — Bonsucesso	13
7.º — Madureira	14
8.º — Canto do Rio e São Cristóvão	16
COLOCAÇÃO DOS ASPIRANTES	
1.º — Fluminense	2
2.º — Botafogo	3
3.º — Bangu	4
4.º — Flamengo e S. Cristóvão	6
5.º — Vasco	8
6.º — América	10
7.º — Olaria e Bonsucesso	15
8.º — Madureira	15
9.º — Canto do Rio	16
COLOCAÇÃO DOS JUVENIS	
1.º — Bangu	2
2.º — Fluminense e Madureira	4
3.º — Vasco	6
4.º — América	9
5.º — Flamengo	9
6.º — Botafogo e Bonsucesso	10
7.º — São Cristóvão	12
8.º — Olaria	15
ARTILHEIROS	
Zizinho (Bangu) e Orlando (Fluminense) — 11; Ademir (Vasco), Benitez (Flamengo) e Menezes (Bangu) — 10; Adãozinho (Flamengo) e Zizinho (Botafogo) — 7; Oldinho (Olaria) — 6; Leonidas (América), Maneca (Vasco), Evaristo (Madureira), Vermelho (Bangu), Edmur (Vasco) e Nívio (Bangu) — 5; Braguinha (Botafogo), Ipojuca (Vasco), Marinho (Fluminense), Lima (Olaria), Gringo (Bonsucesso), Pedro Bala (Madureira) e Carlinhos (S. Cristóvão) — 4; Vinicius (Botafogo), Dini (Botafogo), Esquerdinha (Flamengo), Edir (Canto do Rio), Quinça (Fluminense), Maxwell (Olaria), Natinho (Bonsucesso), Joel (Flamengo), Saladuro (Bonsucesso) e Florentino (C. do Rio) — 3; Zóximo (Bangu), Maneco (América), Raulito (América), Guilherme (América), Calisto (S. Cristóvão), Wasili (Bonsucesso), Rubens (América), Reis (Bangu), Malinho (Bonsucesso), Washington (Olaria), Edesio (C. do Rio), Paraguai (Botafogo), Paulo Cesar (S. Cristóvão), Didi (Fluminense), Humberto (S. Cristóvão) e	

GESTO ESPORTIVO DO DESPORTISTA ALVES DE MORAES

O sr. José Alves de Moraes recebeu a seguinte carta: — "Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1952.

Ilmo. Sr. Dr. José Alves de Moraes

Av. Engenheiro Richard, nº... 42, apto. 201.

NESTA

Prezado amigo:

Venho, pela presente, agradecer-lhe o doativo que vem de fazer da quantia de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) concretizando, assim, seu propósito, a mim, previamente, comunicado, de destinar às Obras de São Judas Tadeu os honorários integrais que lhe fossem pagos como advogado do Botafogo F.R. no chamado "caso Genuino", ora definitivamente encerrado.

Apraz-me, portanto, registrar com menção especial esse seu gesto que demonstra, uma vez mais, a fidelidade de sua devoção ao Milagroso Apóstolo, manifestada, agora, nas suas atividades desportivas, como tem feito, de modo geral, com católico e simples cidadão.

Rogando ao glorioso São Judas Tadeu que lhe proteja e à sua família, subscrevo-me, atentamente.

Tablelaxo

Regulariza os testes

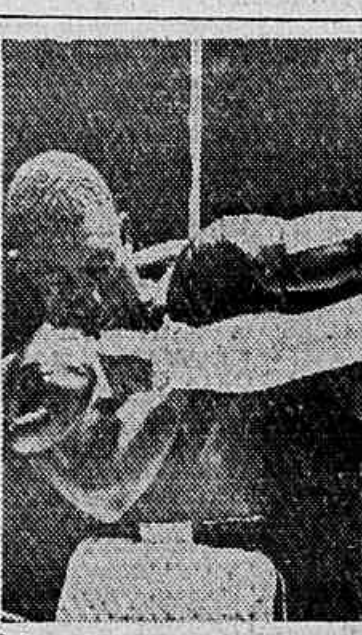
de tratar, diretamente, sobre o "Sul-Americano" de Lima.

DEVERA CHEGAR AMANHÃ

Agora, segundo apuramos, a chegada do dirigente máximo "guarani" estava sendo anunciada para ontem. Todavia, em virtude do avião ter ficado retido em Montevideo, só amanhã deverá estar no Rio. Foram essas, aliás, as informações colhidas junto à Panair.

DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8368

Padre L. G. de Campos Goes — Vigário da Matriz de São Judas Tadeu.



Caiu outro campeão... — Numa luta das mais sensacionais levada a efeito em Chicago, Lauro Salas perdeu sua coroa de campeão mundial dos pesos leves para o "challenger" Jimmy Carter. A luta foi travada em quinze "rounds", findos os quais os jurados optaram, por unanimidade, pela vitória de Carter. Na gravura, um dos poucos momentos em que Salas se manteve na ofensiva, vendo-se Carter esquivando-se de uma potente direita do campeão. Outrossim, vale afirmar que Salas é o segundo campeão mundial que caiu num período menor que um mês, sendo o primeiro "Jersey" Joe Walcott, que foi derrotado por Marciano. (Foto INP).

color continua absoluto na ponta da tabela.

DETALHES

Jogo — Olaria x Fluminense.

Local — Rua Baril.

Juiz — Mario Viana, bom.

Preliminar — Fluminense 2 x 1.

Juvenis — Fluminense 4 x 0.

Renda — Cr\$ 106.526,60.

1.º Tempo — 0 x 0.

Final — Fluminense 3 x 1 (Didi aos 8' e Orlando aos 22' e 23 1/2).

QUADROS

Fluminense: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Simões, Didi e Quintas.

Olaria: Celso; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Luperce, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

ZIZINHO, BIGODE E MENEZES

SERÃO JULGADOS

Será escolhido hoje o novo

auditor — A presidência e a

vice-presidência do T.J.D.

Antes da reunião costumeira,

quando será escolhido o novo

auditor e serão julgados os atletas

indiciados da semana passada,

o Tribunal de Justiça Desportiva reunirá-se à noite, a fim de

que seja apontado o presidente e o vice-presidente, de

referido órgão de punição desportiva.

Esses cargos, serão ocupados, segundo já tivemos oportunidade

de divulgar, por Elmano Cruz e Dello Maranhão, respectivamente.

OS ATLETAS QUE SERÃO JULGADOS

São esses os atletas que serão julgados, hoje: Garcia e Almir

do Canto do Rio; Menezes e Zi-

zinho, do Bangu; Bigode, do Fluminense.

Clubes: América, Madureira e São Cristóvão.

NOS ESTADOS

Os resultados dos jogos disputados foram os seguintes:

AMAZONAS:

Fast 5 x Nacional 3; América 9 x

Princesa Isabel 1.

ALAGOAS:

Centro 6 x Ferroviário 0.

CEARA:

Clube do Remo (Pará) 0 x Fortaleza 6.

PERNAMBUCO:

América 3 x Santa Cruz 0.

ESTADO DO RIO:

Esporte 3 x Friburguense 2; Cachoeira 1 x Cantagalo 1.

SÃO PAULO:

Santos 4 x Guarani 3; Portuguesa de Esportes 2 x Palmeiras 2; Ju-

ventus 2 x XV de Novembro de Jai-

ti; Nacional 2 x Juvenis 1; Portuguesa Santista 3 x Ponte Preta 3;

XV de Novembro 2 x Radium 0;

Corinthians 1 x Comercial 0.

MINAS GERAIS:

Tupi 2 x Esporte 0; Atlético 3

Siderurgica 1.

RIO GRANDE DO SUL:

Renner 3 x Cruzeiro 2; Grêmio d

Força e Luz 1.

zinho, do Bangu; Bigode, do Fluminense.

Clubes: América, Madureira e São Cristóvão.

NOS ESTADOS

Os resultados dos jogos disputados foram os seguintes:

AMAZONAS:

Fast 5 x Nacional 3; América 9 x

Princesa Isabel 1.

ALAGOAS:

Centro 6 x Ferroviário 0.

CEARA:

Clube do Remo (Pará) 0 x Fortaleza 6.

PERNAMBUCO:

América 3 x Santa Cruz 0.

ESTADO DO RIO:

Esporte 3 x Friburguense 2; Cachoeira 1 x Cantagalo 1.

SÃO PAULO:

Santos 4 x Guarani 3; Portuguesa de Esportes 2 x Palmeiras 2; Ju-

ventus 2 x XV de Novembro de Jai-

ti; Nacional 2 x Juvenis 1; Portuguesa Santista 3 x Ponte Preta 3;

XV de Novembro 2 x Radium 0;

Corinthians 1 x Comercial 0.

MINAS GERAIS:

Tupi 2 x Esporte 0; Atlético 3

Siderurgica 1.

RIO GRANDE DO SUL:

Renner 3 x Cruzeiro 2; Grêmio d

Força e Luz 1.

Não Rio a delegação de bocha do Uruguai

Depois de uma estada de alguns dias em São Paulo, chegou ontem ao Rio a valorosa delegação da Federação Uruguaia de Box e que, a convite da entidade presidida pelo vereador Joaquim Couto de Souza, exibir-se-á contra os cariocas, representados pelos atletas do Vasco, Flamengo e do Madureira, nas noites de 24 e 27, no Palácio de Aluminio onde funciona o Circo Garcia. A delegação vem chefiada pelo desportista André Santa, trazendo como cronista o nosso confrade Francisco Corney, radicado à Rádio Sport de Montevideo. A turma oriental está hospedada nas dependências do Vasco da Gama, gentilmente cedidas pelo presidente Cyro Aranha, enquanto os dirigentes estão no Hotel Presidente.

A turma está bem treinada e esperançosa de grande exibição em rings cariocas e paulistas.

O VASCO DA GAMA VENCEU A COMPETIÇÃO ATLÉTICA "TROFÉU BRASIL", ASSINALANDO 214 PONTOS. SEGUIDO DO FLUMINENSE COM 180 E DO SÃO PAULO COM 154

Para atender ao apelo presidencial

Reune-se hoje o Diretorio Nacional do P.S.P. — Segue amanhã para os Estados Unidos o sr. Ademar de Barros —
Contra o projeto 1.000

REUNE-SE hoje, especialmente convocado para definir a posição do Partido face ao discurso presidencial de 3 de outubro, o Diretorio Nacional do Partido Social Progressista. A reunião, que se efetuará pela manhã, será presidida pelo sr. Ademar de Barros, que já se encontra nesta capital. Podemos observar que a posição do Partido já está tomada: em favor do apoio ao Governo, para efeito da execução de uma reforma de base — o que, de resto, faz parte do próprio programa dos populistas.



Ademar

PARTE AMANHÃ
 O sr. Ademar de Barros exporá a seus pares os resultados de sua viagem à Europa e apresentará aos companheiros as suas despedidas, visto que amanhã mesmo seguirá para os Estados Unidos, onde permanecerá até o término das eleições presidenciais do grande país irmão.

CONTRA O PROJETO 1.000
 O sr. Ademar de Barros, interpellado pela reportagem, teve oportunidade de manifestar-se contra o projeto 1.000, ora em curso na Câmara Municipal e que tanta celeuma vem levantando.

Fundamentando as razões de seu ponto de vista, esclareceu o chefe pessepeista que urge combater, de todos os modos, tudo quanto possa encarecer o custo da vida, que já atingiu a um limite insuportável.

Na Europa existe uma tendência generalizada para o divórcio

(Conclusão da 1.ª pag.)
 Já Católica, Pela lei reguladora do assunto, poderão divorciar-se todos aqueles que não receberam o sacramento religioso, ficando adstrito, tão somente, ao casamento civil. Como aconteceu que ali os casamentos puramente civis são raros, quase, por consequente, que não se ouve falar em divórcio.

A PENA DE MORTE
 O desembargador Milton Barcelos nessa sua viagem entrou em contato com importantes entidades jurídicas, principalmente em Lisboa e Madrid, onde foi alvo das mais significativas demonstrações de apreço. Desses contatos sentiu a necessidade de haver uma maior aproximação entre os magistrados de todo o mundo, e, assim, de um melhor conhecimento das peculiaridades da magistratura universal.

Falando, já agora, da possibilidade da pena de morte que existe em várias nações europeias de formação igualmente católica, lembrou S. Exa. que a pena de morte — considerada a impossibilidade de regeneração do criminoso — seria — perfeitamente possível.

Muito embora me repugne a primeira vista a ideia de pena de morte — frisou — acredito que não seria de todo impraticável no Brasil, uma vez que somente fosse aplicada para os casos excepcionais.

A GUERRA
 Respondendo a uma pergunta sobre como os europeus acompanhavam as nuances da chamada "guerra fria" o desembargador disse que na Europa ninguém fala em guerra, mas a verdade é que a maioria dos países que visitou se encontram em grandes preparativos militares, inclusive registrou contínuos movimentos de tropas.

A POSIÇÃO DO CRUZEIRO
 Com relação a posição de nossa moeda no mercado exterior, o desembargador Milton Barcelos fez as mais otimistas observações. Verificou ele a facilidade com que os brasileiros tinham em cambiar o cruzeiro, o mesmo não acontecendo com outras nações cuja moeda se encontra em melhor posição que a nossa.

Acreditado mesmo — acentuou — que a queda momentânea do cruzeiro não tenha a menor significação, parecendo-me até que uma simples providência administrativa seria o suficiente para por a moeda brasileira na situação privilegiada em que se encontrava até bem pouco tempo, como a quarta do mundo.

AMEAÇA DE TEMPESTADE NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA
 (Conclusão da 1.ª pag.)
 Estudantil. O presidente do Diretorio, José Teixeira d'Assunção, é categorico na sua campanha e afirma:

"Agora esse novel professor (o professor é o sr. Helcio Benevides) bandeou-se para os lados da direção da Escola, juntando-se aos muitos elementos que se ligam a professora Joanildia Sodré por laços monetários e sanguineos e que tentam fundar um centro cujos interesses que se pretende defender não são do conhecimento do Diretorio Acadêmico, nem dos alunos".

A DIRETORA ESTÁ LONGE DO BARULHO
 D. Joanildia Sodré — a diretora da Escola — está passando. Enquanto isso a coisa pega fogo, ficando em dificuldades o professor Antonio Silva, diretor interino, para resolver a questão que se levanta como uma tempestade ameaçando a tranquilidade da Escola.

ESTRELA NÃO VOTOU NAS ÚLTIMAS ELEIÇÕES!
 (Conclusão da 1.ª pag.)
 mente na justiça eleitoral havia sido o sr. Estrela denunciado, pelo promotor da Quarta Vara Eleitoral, por não ter cumprido sua obrigação de cidadão brasileiro, deixando de votar nas últimas eleições em 1950.

Apurou ainda a reportagem que o crime foi classificado no art. 175, n. II, da Lei Eleitoral, que comina a pena de multa de dez a mil cruzeiros. O processo, em consequência, prosseguirá seus tramites e nele o sr. Estrela apresentará sua defesa, findo o que serão os autos conclusos ao titular daquela Vara, para apreciação e julgamento.

Policiais estariam coniventes com os ladrões da estação D. Pedro II
 Em portaria balada pelo diretor da Central do Brasil, as oficiais administrativas, Manoel Cordeiro, Eusa Pires de Albuquerque e Heloísa de Oliveira Dias foram designadas para, em comissão, sob a presidência do primeiro, apurarem as irregularidades atribuídas a investigadores e guardas daquela Estação que, recebendo dinheiro, estavam permitindo furtos na estação de D. Pedro II.

AMEAÇA DE TEMPESTADE NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA
 (Conclusão da 1.ª pag.)
 Estudantil. O presidente do Diretorio, José Teixeira d'Assunção, é categorico na sua campanha e afirma:

"Agora esse novel professor (o professor é o sr. Helcio Benevides) bandeou-se para os lados da direção da Escola, juntando-se aos muitos elementos que se ligam a professora Joanildia Sodré por laços monetários e sanguineos e que tentam fundar um centro cujos interesses que se pretende defender não são do conhecimento do Diretorio Acadêmico, nem dos alunos".

A DIRETORA ESTÁ LONGE DO BARULHO
 D. Joanildia Sodré — a diretora da Escola — está passando. Enquanto isso a coisa pega fogo, ficando em dificuldades o professor Antonio Silva, diretor interino, para resolver a questão que se levanta como uma tempestade ameaçando a tranquilidade da Escola.

ESTRELA NÃO VOTOU NAS ÚLTIMAS ELEIÇÕES!
 (Conclusão da 1.ª pag.)
 mente na justiça eleitoral havia sido o sr. Estrela denunciado, pelo promotor da Quarta Vara Eleitoral, por não ter cumprido sua obrigação de cidadão brasileiro, deixando de votar nas últimas eleições em 1950.

Apurou ainda a reportagem que o crime foi classificado no art. 175, n. II, da Lei Eleitoral, que comina a pena de multa de dez a mil cruzeiros. O processo, em consequência, prosseguirá seus tramites e nele o sr. Estrela apresentará sua defesa, findo o que serão os autos conclusos ao titular daquela Vara, para apreciação e julgamento.

Policiais estariam coniventes com os ladrões da estação D. Pedro II
 Em portaria balada pelo diretor da Central do Brasil, as oficiais administrativas, Manoel Cordeiro, Eusa Pires de Albuquerque e Heloísa de Oliveira Dias foram designadas para, em comissão, sob a presidência do primeiro, apurarem as irregularidades atribuídas a investigadores e guardas daquela Estação que, recebendo dinheiro, estavam permitindo furtos na estação de D. Pedro II.

AMEAÇA DE TEMPESTADE NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA
 (Conclusão da 1.ª pag.)
 Estudantil. O presidente do Diretorio, José Teixeira d'Assunção, é categorico na sua campanha e afirma:

FABRICAÇÃO DE PAPEL-MOEDA NO RIO

(Conclusão da 1.ª pag.)
 dos de papel passaram pelas suas rotativas, em 1951, e esses números, se servem para dar uma ideia do volume do trabalho naquela casa, são também índices expressivos do crescimento do país, uma vez que toda essa imensa quantidade de papel foi impressa em função da nossa indústria e comércio.

A Casa da Moeda, no momento, trabalha em regime de plena produção e tem feito sérios esforços para atender às crescentes solicitações que partem de todos os quadrantes do Brasil, onde o nome daquele estabelecimento é o melhor de alto padrão e eficiência técnica nos trabalhos. Mas, as atividades no casarão da Praça da República não se limitam à impressão de selos e valores, pois ali também se cunham moedas divisionárias (107 milhões, em 1951) ali são purificados ouro e prata do Tesouro Nacional, ali se fazem pesquisas sobre a composição de ligas metálicas, perícias sobre falsificação de documentos, enfim, um mundo de atividades, que mobilizam 1.410 homens, em 15 diferentes setores de produção.

A Casa da Moeda atingiu praticamente o máximo de rendimento, com o seu atual parque material, e o Governo cogita, no momento, de repará-la, inclusive para fabricar papel-moeda, tendo enviado ao Congresso mensagem especial pedindo crédito, com esse objetivo.

Presentemente há desolito novas instalações naquele estabelecimento, destacando-se a moderna seção da Gravura Mecânica, dotada de tomo geométrico, aparelhos altamente especializados, e um dos vinte e um, apenas, existentes no mundo. Tecnicamente, a Casa da Moeda está em condições de fabricar papel-moeda, dispondo, inclusive, de máquinas para a execução de cilindros e clichês, pequenos desenhos nas bordas laterais internas das cédulas e que possibilitam identificar prontamente a sua origem. Resta agora a chegada das máquinas impressoras especiais, para trabalhos em talho-doce, que oferecem garantia contra falsificações. Possivelmente em fins do ano próximo já o estaremos fabricando em escala industrial.

MOEDAS DIVISIONÁRIAS
 Grande atenção foi dada, igualmente, ao problema da moeda divisionária. A produção atual é suficiente, mas comumente ocorrem retenções, devido ao recuo do comércio da indústria, de ficarem em tróvão, também à acumulação nos cofres populares. Há ainda o fenômeno da desmoldatização, que se registra sempre que o preço dos metais se eleva no mercado e mais vale a pena fundir as moedas, para utilizá-las como matéria prima do comércio, do que a necessidade de estar aparelhado para enfrentar o problema, o que será possível com a nova e moderna oficina de fundição, existente em Bonsucesso, e com outras medidas, como a instalação de novos laminadores, a renovação do sistema de refrigeração da água e também a sua recuperação.

ESCOLA DE APRENDIZES
 Para poder acomodar todas essas instalações, foi projetada a construção de um prédio de sete pavimentos, e mais dois outros de dois pavimentos, dando frente para a rua General Caldwell. Em um destes novos prédios será também localizada a Escola de Aprendizes, que começou a funcionar este ano, para preparar e aperfeiçoamento do pessoal da casa e que conta atualmente com setenta alunos, entre 14 e 17 anos, recebendo instrução diária. Entre estes aprendizes à direção da Casa da Moeda conta recrutar profissionais capazes para o futuro, havendo entre eles re-

lações surpreendentes, para gravação, galvanoplastia, cunhagem de moedas, eletricitistas, afinador de metais, etc. A admissão ao aprendizado faz-se através de concurso, ao qual, qualquer um pode concorrer. O salário do aprendiz é de 500 cruzeiros mensais.

RENDIA INDUSTRIAL
 Além de trabalhar para as repartições federais, a Casa da Moeda atende também a encomendas de governos estaduais e municipais e de particulares. A sua renda industrial, que era de 600 mil cruzeiros, em 1948, subiu para quase oito milhões, no ano passado.

DA CADEIRA 51
 (Conclusão da 7.ª pag.)
 "pau-de-arara" carloca, ou seja aquela acolhedora bancada do PSP, cujo número de representantes vai crescendo na razão direta das defecções determinadas nos outros partidos pela disciplina de seus membros.

Ontem, porém, o sr. Afonso Segredo, pessepeista da primeira hora a intrinsecamente estigmatizador do famigerado 1.000, leu uma carta do sr. Mozart Lago, na qual aquele senador transmitia a formal condenação do chefe pessepeiro, sr. Ademar de Barros, a aprovação do tão bem criado monstro.

E' de esperar, portanto, malgrado as afirmações do sr. Telemaco Gonçalves Maia, militista intrinsecamente, que, liderados por esse último ou pelo sr. José Junqueira, os partidários deste assalto legalizado à bolsa do povo passem a formar uma nova bancada, independente, mas com um programa:

Aumentar, a qualquer preço, o custo da vida, desde o momento que inauguram placas e sepulchros pedras fundaméntais de obras em cujo término eles próprios não acreditam.

AUMENTO AUTOMÁTICO DE SALÁRIOS
 A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados analisou ontem o projeto que institui o aumento automático de salários, de acordo com a elevação do custo da vida. Determina que todos quantos exercam empregos públicos, civis e militares da União, dos Estados, Municípios, autarquias, empregados de entidades da economia mista, paraestatais, inclusive os aposentados e reformados, tenham aumentos em todos os trimestres, sempre que a elevação do custo da vida for igual ou superior a 3 por cento, na quantidade de relator, o sr. Godofredo apresentou parecer opinando pela constitucionalidade da proposição, mas fazendo restrições de ordem jurídica. Em virtude do pedido de vista do sr. Lucio Bittencourt e de outro do sr. Antonio Balbino, no sentido de ser a matéria publicada, deixou de haver votação.

VOLTARÁ O REGIME DE COMPENSAÇÕES
 (Conclusão da 1.ª pag.)
 várias formulas para que se efetuasse trocas de mercadorias por mercadorias, evidentemente sem o agio de usura que marcou as compensações extintas desde 8 de fevereiro de 1951, ou seja 18 dias após a assinatura do novo governo.

No regime das compensações, serão apenas respeitadas as anteriormente concedidas. Nesse particular, o diretor da OEXIM, como jurista, sabe que a lei não pode retroagir. Quem tinha compensação feita, terá seu direito respeitado.

O CASO DA ALEMANHA E DA HOLANDA
 Doutra lado, sabe-se que o governo brasileiro está agindo para cercar os efeitos da medida dos Bancos Alemães Unidos que fixaram, unilateralmente, um padrão "seu" para a nossa moeda. A Holanda seguiu esse rumo, com mais acenitamentos prós e contras para o Brasil. De tal forma a determinação da Holanda não foi prejudicial, que imediatamente, o Brasil suspendeu suas vendas de café àquele país, do qual, também, não adquirirá nada, enquanto não for respeitado o valor da nossa moeda.

PREÇOS ESCORCHANTES
 Outro aspecto: o lucro dos importadores é fenomenal. Um comerciante revelou que um automóvel Volkswagen, por exemplo, que custa cifr Rio cerca de 28 mil cruzeiros, é vendido no comércio a quase 60 mil cruzeiros; uma máquina de escrever que custa, nos EE. UU., 100 dólares (ou sejam 20 mil cruzeiros) é vendida aqui por 8 mil e 500, e assim por diante. O pior, adiantamos, é que muitas mercadorias que custam, na origem, 200 dólares, por exemplo, são faturadas a 300, os 100 dólares restantes ficam em Nova Iorque para ser vendido no câmbio negro.

URGE UMA PROVIDENCIA
 No campo do comércio internacional, ainda somos ingenuos. Prestamos-nos a todas as manobras. Não precisamos ir longe. Durante a guerra, quando acumulamos milhões de dólares nos EE. UU., com as nossas matérias primas quase dadas, não conseguimos trazer muita coisa dali por preço convidativo. Logo, porém, que foi aberta a importação, passamos a comprar tudo por preço duas e três vezes superior. Assim, além do prejuízo que tivemos vendendo matérias primas a preço de mel coado, arcamos com outro malor, comprando o que valia 10 por 30.

Isso mostra como faz falta um organismo que discipline nossas importações, inclusive fiscalizando os preços que valem realmente as mercadorias compradas e os que figuram nas faturas.

ASSOCIATIS

ELEGANTE RECEPÇÃO
 O sr. Ademar de Barros, mais uma vez recebeu carinhosas homenagens de amigos e admiradores no dia em que festejou outro aniversário de casamento.

Donos de grande sensibilidade em atenções e gentilezas entre as mais representativas figuras da sociedade carioca e do Corpo Diplomático, que os surpreenderam na bela residência de Copacabana.

Abrihantaram a festiva noite, duas notáveis artistas, da música e da palavra: a pianista Carmes Vitis Admet, que tantos sucessos obteve na Europa, e Margarida Lopes de Almeida, que seguirá breve, para uma "tournee" à Espanha, Portugal e França.

Impossível nos foi anotar os nomes de quantos ali estiveram em agradável palestra.

TEOR E A SENHORA JOSÉ VIEIRA BRANDÃO
 O sr. José Vieira Brandão, ofereceu uma hora de arte à sociedade carloca, quando tivemos oportunidade de conhecer o belo autor que recentemente inaugurou a sua volar, em Copacabana.

O simpático casal de artistas teve oportunidade de receber os mais entusiásticos cumprimentos pelo bom gosto da artística decoração do salão de música que ocupa todo o último andar do apartamento "duplex", em casa o ambiente decorado com motivos musicais, tendo no fundo um gracioso palco e magnífico piano "Steinway", de bela sonoridade.

Uma centena de poltronas de couro verde e estufadas forma a plateia, iluminada com luzes indiretas e agradavelmente distribuídas.

Ambiente "refined", onde bem mostra o apuro do artista de Eunice Costa Pereira Brandão e Vieira Brandão.

DIJA JOSETTI

Aniversários
FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
 Maria José Avejar Lacerda — Maria Sanches Costa — Lavinia Guimão — Heloisa Marinho Velho da Silva — Eulália Liberê Cunha — Mota Domitiano Nogueira.

SENHORAS:
 Erika Medeiros e Itala Paula Leitão.

SENHORES:
 Almirante Americo Vieira de Melo — Prof. Pedro Paulo — Edgard Rodrigues de Melo — Angelo Batocchi — Cid Correa Lopes — Francisco de Abreu — Luis Altajio — Adamastor Bernardes — Jonas Uchoa de Campos — Prof. Osvaldo Biola — Cisanjo José de Carvalho — José Luiz Brandão — Luiz Eduardo Bahia — Nicandro Bittencourt — Armando Amara.

SENHORES:
 Nílza Maria Moreira — Maria das Graças Pereira de Queiroz — Luciana de França.

JOAQUIM GONÇALVES PEREIRA
 O dia de hoje é particularmente festivo para quantos à confissão desta folha empresta seu concurso. Análise é a passagem da data natalícia de Joaquim Gonçalves Pereira, que vem desde a sua fundação, dando a A MANHA o brilho de seu talento admirável.

Homem de cultura, apaixonado da pesquisa, poeta e artista, não só o jornalismo tem dignificado, mas, sobretudo, a poética e a filologia, os trabalhos resumiram saber e ciência. A versatilidade de seu espírito entretanto, levou-o a tentar outra faceta da arte: o canto, ganhando a radiofonia brasileira uma voz bem trabalhada e a melodia lusa um intérprete de rara sensibilidade.

Do ensino da grata efeméride, receberá o velho companheiro na homenagem a que faz jus do pessoal da A MANHA, aos quais o aniversário ofereceu, em sua residência, uma recepção.

DR. HEITOR MALAGUTI — Faz anos, hoje, o dr. Heitor Malaguti, chefe do Setor de Produtos Farmacêuticos da COFAP.

Fazem anos hoje, os nossos confrades srs. José da Silva Rocha — Otto Schneider — Máilio Guidice — Jorge Chamma e Francisco Mangabeira.

Transcorreu, no dia 17 p. passado, o aniversário natalício da menina Luiza, filha do sr. José Fialho de Almeida, comerciante nesta Capital, e de sua esposa, sr. Ruth de Andrade Almeida.

Casamentos
 Com a srta. Nair Esteves, irmã do sr. e senhora Joaquim Sampaio Lessa, casa-se sábado, o sr. Dácio Leal, filho do sr. e sra. Candido Leal. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de Santana.

Audições
 Realiza-se sábado, às 12.30 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, o almoço que, amigos e admiradores do senador dr. Atílio Vivacqua lhe ofereçam, por motivo de sua investidura na presidência do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil. As listas de adesões a esse almoço são encontradas no Senado Federal, Câmara dos Deputados.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
 RUA MEXICO, 31 — 10.º AND — 2as, 3as, 5as e 6as-feiras
 Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275, das 13 às 17 hs.

Fundação Belo Lopes de Oliveira
CANCER DA MULHER
 Mama e aparelho genital
 PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
 COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
 EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
 Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
 BARÃO DE LUCENA, 95
 PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 26-9668

OLHOS DR. HEREDIA
 Método Moderno e Eficaz de Tratamento
 Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
 3.ª, 5.ª e sábados
 das 15 às 18 horas
Dr. Vasconcellos Cid
 RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

Vai subir o preço do cimento e o Brasil precisa de 700 mil toneladas
 (Conclusão da 1.ª pag.)
 dendo com precisão às perguntas dos membros da COAP. Ficou decidido que os preços atuais do cimento virão a ser reduzidos, quando então será o assunto resolvido definitivamente, mediante estudos que vão ser feitos para uma solução justa sobre os preços em vigor.

Desta capital, o sr. Benjamin Cabello seguiu para Porto Alegre, tendo assegurado o fornecimento de gado gaúcho para o abastecimento de Florianópolis. Sugeriu como solução mais acertada a montagem de frigoríficos nesta capital, por particulares, estando a COFAP em condições de auxiliar esse empreendimento, fornecendo o maquinário, que obtivera dos excedentes do Plano Marshall para a Itália. Propôs também adquirir novilhos zebu no Triângulo Mineiro para incentivar a criação em Santa Catarina, de modo a resolver em futuro o problema da carne neste Estado.

VOLTA AO REGIME DA COMPENSAÇÃO
 Disse também o sr. Benjamin Cabello que ninguém na COAP nem na COFAP deve esperar a gratidão do povo, pois os seus encargos são por demais pesados e nem sempre os casos são solucionados como deseja a maioria, uma vez que os problemas que afligem o povo são de âmbito mundial e estão de tal modo entrançados que uma solução escaldada é impossível.

Anunciou ainda o presidente da COFAP a volta dentro em breve do comércio de compensação, a fim de poder o Brasil dar vazão a vários produtos, no valor de 10 milhões de cruzeiros, obtendo em troca os produtos estrangeiros de que precisa.

Disse também o sr. Benjamin Cabello que dentro de um mês o cimento vai alcançar preço imprevisível e o Brasil necessita de 700 mil toneladas desse produto, estando por isso empenhado em trocar por cimento 160 mil cruzeiros que temos à espera de mercado.

OUTRO HOMEM NO CAMINHO DE "GILDA"
 (Conclusão da 1.ª pag.)
 ber. Savage, aparentemente estava determinado a continuar com a sua novela no sentido de que existe um idílio entre os dois. Por telefone, desde Sevilha, Rita repetiu que "somente remotamente recordo" a pessoa de Savage e disse que "não compreendia para que fazia ele uma viagem a Madrid para tentar vê-la", exceto se fosse um truque de publicidade.

Savage embarcou ontem em Nova Iorque de avião com destino à Espanha para o que disse ser um encontro romântico com Rita. Miss Hayworth que se encontra em férias na Espanha informou ontem às suas amigas que não tinha intenções de receber Savage que qualificou de "um homem que apenas procura publicidade". Rita reafirmou que não tem a menor intenção de retratá-lo e nem sequer falar-lhe por telefone.

CONTRA O ESFORÇO DO GOVERNO EM BARATEAR A VIDA
 Por fim disse o sr. Silvino Neto que o presidente Vargas tem procurado resolver, com grande sacrifício, os problemas que mais afligem o povo. Aí está a COFAP que só dá prejuízos ao Governo, mas que de qualquer modo se constitui numa forma de barateamento do custo da vida.

João Carlos Vital não poderá sancionar projeto de lei que contrarie os princípios do presidente Getúlio Vargas.

Empresa Viação Automobilística S. A.

Sede: Rua Prefeito Olimpio de Melo, 148
 Telefone: 28-6546
 Estação Rodoviária: Praça Mauá
 Telefone: 43-4676
RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA		LINHA RIO-CATAGUAZES	
Partidas do Rio	Partidas de J. Fora	Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.05	6.05	6.15	6.15
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)	12.15	12.15
8.05	8.05		
13.05	13.05		
LINHA RIO-BARBACENA		LINHA RIO-MURIAE	
Partidas do Rio	Partidas de Barbacena	Partida do Rio	Partida de Muriaé
15.05	15.05	6.25	6.00
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)		
LINHA RIO-BELO HORIZONTE		LINHA RIO-CARATINGA	
Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte	Partida do Rio	Partida de Caratinga
2as. 4as. e 6as.	2as. 4as. e 6as.	5.30	5.30
6.30	7.15		
LINHA RIO-PORTO NOVO		LINHA RIO-CAMBUIBUQUARA	
Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo	Partida do Rio	Partida de Cambuquara
5.55	5.55	6.40	6.40
15.55	15.55		

EXPRESSIVO TRIUNFO DE QUINTO NO G.P. "LINNEO DE PAULA MACHADO"

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

REGRESSOU DO PARANÁ O MINISTRO DA GUERRA — ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS — FOMENTAMENTO AO EXERCÍCIO — HOMENAGEM A GERAIS

O ministro Ciro Cardoso regressou ontem à noite de sua viagem às cidades do Paraná e Santa Catarina, onde se encontrava desde o último dia 18. Na capital paranaense o chefe do Exército foi recebido no Hotel Marília, pelo governador Nereu de Faria, general Edgar de Amaral e numerosos outros autoridades. Na manhã do dia imediato, em companhia do governador do Estado, dos generais Finza de Castro, Cabreret Pereira da Costa e Edgar Amaral, de coronel Nelson de Faria, do capitão Fábio Lemgruber, visitou as indústrias de fabricação de munições, situadas em Três Barras, em Santa Catarina, as quais acabam de ser transferidas para o Ministério da Guerra e que pertenciam às Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. No mesmo dia esteve em Canoas, onde foi recebido pelo sr. Bayre Filho, representante do governador.

As 17.30 horas o general Ciro Cardoso compareceu a um "cock-tail" em que foi homenageado pelo Circolo Militar de Curitiba, ocasião em que lhe foram oferecidas numerosas lembranças. As 21 horas o chefe do Exército Es-tadual ofereceu-lhe um banquete.

No dia 17, com o governador Munhoz da Rocha e o comandante da 5.ª R.M., viajou de automóvel para Lapa, sua cidade natal, onde foi entusiasticamente recebido, sendo-lhe entregue a chave da cidade. Logo após visitou o Pantão dos Heróis da Lapa, vítimas durante o cerco de 1894. Visitou e I-S. R.O. e assistiu a um desfile escolar. No Posto Agrícola foi homenageado com um chá.

Nesse mesmo dia retornou a Curitiba, visitando, de passagem o Sanatório S. Sebastião, para tuberculosos, tendo reservado a manhã de sábado para visita a organizações militares, tendo acompanhado o G.G. da 5.ª R.M., o estabelecimento de Substituição Regional, Hospital Militar, 20.ª R.I., 3.ª R.A.M. e o 5.º Esquadrão de Reconhecimento Mecânico. A noite participou de um jantar íntimo no Graciosa Country Clube oferecido pelo sr. Munhoz da Rocha, tendo, em seguida, visitado o Clube Curitiba, o mais antigo daquela prospera Capital.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
Está marcada para os 10 horas de hoje a solenidade de encerramento do curso do corrente ano, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Comparecerão as altas autoridades civis e militares.

ADIDOS À DIRETORIA GERAL DO PESSOAL

Em nota dirigida aos chefes do E. M., E. D. G. A. e D. T. P. E., o ministro declara que todos os oficiais das Armas Táticas e dos Serviços, promovidos em dispensas de funções que excedam nesta Capital, devem ficar afixados à Diretoria Geral do Pessoal. Fora desta Capital, proceder-se-á de acordo com a lei do Movimento de Quadros — art. 13 e seus parágrafos.

UNIFORME
A Secretaria Geral da Guerra mar, com o 5.º uniforme para amanhã.

NOTA 150
O ministro, em nota 169, de 13 do corrente, esclarece a respeito da de número 159-DL-B de 26-9-52, di-

pos e Carlos da R. Guimarães, especialistas da matéria.

PROGRAMA DE HOJE

O programa da "Semana da Asa" para hoje e o seguinte:

9 horas — Atro Clube do Brasil — Campo de Mangueiras — Prova "Clube Aéreo Guanabara" (novos) — Mangueiras — Xerém — Nova Iguaçu — Jacarepaguá — Mangueiras.

10 horas — Estação de Passageiros do Aeroporto Santos Dumont: Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias Real e Cruzeiro.

11 horas — Visita às instalações da Cruzada do Sul no Café oferecida aos alunos das Escolas Municipais e Secundárias.

11.30 horas — Demonstração em voo dos aparelhos "Magnetometro e Cilindrometro", instalados nos aviões da Cruzada para verificação de reações magnéticas.

12 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

13 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

14 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

15 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

16 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

17 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

18 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

19 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

20 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

21 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

22 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

23 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

24 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

25 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

26 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

27 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

28 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

29 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

30 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

31 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

32 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

33 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

34 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

35 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

36 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

37 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

38 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

39 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

40 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

41 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

42 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

43 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

44 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

45 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

46 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

47 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

48 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

49 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

50 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

51 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

52 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

53 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

54 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

55 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

56 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

57 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

58 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

59 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

60 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

61 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

62 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

63 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

64 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

65 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

66 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

67 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

68 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

69 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

70 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

71 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

72 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

73 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

74 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

75 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

76 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

77 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

78 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

79 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

80 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

81 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

82 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

83 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

84 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

85 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

86 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

87 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

88 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

89 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

90 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

91 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

92 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

93 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

94 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

95 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

96 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

97 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

98 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

99 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

100 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

101 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

102 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

103 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

104 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

105 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

106 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

107 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

108 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

109 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

110 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

111 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

112 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

113 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

114 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

115 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

116 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

117 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

118 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

119 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

120 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

121 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

122 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

123 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

124 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

125 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

126 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

127 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

128 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

129 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

130 horas — Voo de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias VARIG e Aerovias.

Magnífica a tarde de anteontem, no Hipódromo da Gávea. Um público numeroso ali compareceu, lotando as vastas dependências do hipódromo.

As corridas foram disputadas sem maiores anormalidades, apresentando algumas delas, finais interessantes.

A principal prova da tarde, o G. P. "Linneo de Paula Machado" foi ganho por Quinto que, cumpriu espetacular "performance", sob a habilidade de Enriquo Castello.

O segundo lugar coube a Targhi que, correspondendo às esperanças de seus responsáveis, só não venceu porque o pensionista de Osvaldo Feljó, correu uma barbaridade.

Damos a seguir o resultado técnico das corridas.

RESUMO TÉCNICO

1.º PAREO — às 13.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.

1.º MARACAJU, M. Henrique 51

2.º Mico, U. Cunha 50

3.º Populino, L. Lins 47

Minutopolis, A. Brito, 50; Morec-guito, O. Fernandes, 52; Carot, A. Aleixo, 54; Carinhoso, J. Marchant, 50; Harnum, R. Urbina, 50. Não correu — Jeffy e Jelo.

TEMPO — 79"4/5.

RATEIOS

VENCEDOR — Cr\$ 58,00.

DUPLA — Cr\$ 163,50.

PLACES — Cr\$ 30,00; Cr\$ 47,00 e Cr\$ 51,50.

APOSTAS — Cr\$ 1.127.640,00.

GANHO por cabeça; do 2.º ao 3.º, pelo corpo.

2.º PAREO — às 14.05 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

1.º BARAFUNDA, A. Brito 55

2.º Avalanche, A. Portillo 55

3.º Al Olina, B. Cruz 55

Marsala, J. Graça, 55; En-tout-ciel, U. Cunha, 55; Miss White, O. Ulião, 55; Amancal, R. Martins, 55; Ufania, D. Moreira, 55; Flan, R. Camara, 55; Isalita, L. Ligon, 55; Escariote, A. Ribas, 55. Não correu — Dusty.

TEMPO — 87".

RATEIOS

VENCEDOR — Cr\$ 128,00.

DUPLA — Cr\$ 71,00.

PLACES — Cr\$ 25,00; Cr\$ 15,00 e Cr\$ 14,00.

APOSTAS — Cr\$ 1.623.270,00.

GANHO por dois corpos; do 2.º ao 3.º, três corpos.

3.º PAREO — HARAS EXPEDITUS — às 14.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

1.º OTOMANO, B. Cruz 55

2.º Serigote, A. Portillo 55

3.º Herd, L. Rigoni 55

Boca Calada, D. Moreira, 55; Energo, R. Martins, 55; Grilo, O. Ulião, 55; El Zorro, L. Mesaros, 55; Quasimodo, R. Urbina, 55; Mocoripe, 55. Não correu — Jambli.

TEMPO — 87"1/5.

RATEIOS

VENCEDOR — Cr\$ 181,00.

DUPLA — Cr\$ 99,00.

PLACES — Cr\$ 46,00; Cr\$ 28,00 e Cr\$ 21,00.

APOSTAS — Cr\$ 1.217.380,00.

GANHO por dois corpos; do 2.º ao 3.º, três corpos.

4.º PAREO — HARAS SAO JOSE — às 14.55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 55.000,00.

1.º QUETUA, J. Marchant 55

2.º Ortila, O. Ulião 55

3.º Al Olina, B. Cruz 55

3.º Balanca, D. Moreira 55

Emozze, C. Moreno, 55; Ovation, L. Mesaros, 55; Taporanga, Luiz Rigoni, 55; Cresce, A. Portillo, 55; Hilariza, A. Brito, 55; Benzala, U. Cunha, 55. Não correu — Fanfan.

TEMPO — 85"4/5.

RATEIOS

VENCEDOR — Cr\$ 49,00.

DUPLA — (24) Cr\$ 35,50 e (44) Cr\$ 32,00.

PLACES — Cr\$ 24,00; Cr\$ 21,00 e Cr\$ 15,00.

APOSTAS — Cr\$ 1.329.000,00.

GANHO por cabeça; empate em segundo.

5.º P

O E. C. JANEIRO FILIAR-SE-Á — O E. C. Janeiro, novel agremiação sediada à Rua Assis Bueno, n.º 26, em Botafogo, vai ingressar no Departamento Autônomo e possivelmente disputará o próximo campeonato amadorista. Dirige os destinos do novo grêmio o sr. Joaquim Pires, veterano desportista carioca

SÓBRE A 2.ª DE PROFISSIONAIS

NÃO ABANDONAREMOS O AMADORISMO

GRANDE FAÇANHA DO PIRAQUARA F. C.

Abateu o pujante esquadrão do Americano Olímpico, em Maria da Graça — Detalhes



O trio final do Piraguara Futebol Clube

O Piraguara F. C. voltou a campo na tarde de domingo último, para dar combate ao pujante esquadrão do Americano Olímpico. O jogo foi disputado no Estádio da Graça, pertencente ao clube da Graça, e contou com a presença de milhares de espectadores. O jogo foi muito disputado, com o Piraguara vencendo por 3 x 2, marcando o gol de ouro. O jogo foi muito disputado, com o Piraguara vencendo por 3 x 2, marcando o gol de ouro.

Vitorioso o Zumbi F. C. NO PRELIO DE ASPIRANTES — OS AMADORES FERROVIARIOS NAO COMPARECERAM

No encontro que travaram, domingo último, Zumbi e Ferroviário, a vitória sorriu, após o tempo regulamentar, ao falcão do Zumbi pela contagem de 3x1. O jogo foi muito disputado, com o Zumbi vencendo por 3 x 1, marcando o gol de ouro.

Empossada a nova Diretoria do Olympico Club

Em solenidade a que compareceu grande numero de associados e de convidados, realizada na sede da rua Alvaro Alvim, 10, foi tomada posse sábado a nova Diretoria do Olympico Club, constituída dos srs. João N. Moises, presidente; Samuel Fernandes, vice-presidente; Ibero Garcia e Nogueira, secretário; Dionísio Duarte Filho e Cardozo, tesoureiros; Renato Murce, diretor social e Atilio Jaime Dolco, secretário. Tomaram assento à mesa, a convite do Conselho Deliberativo, os srs. deputados Rui de Almeida e Machado, Dr. Lino, srta. Maria Mercê Sales e senhora Almir Antunes. Iniciados os trabalhos, falou o ten. cel. Lyra, expondo os fins da reunião. Falaram depois os srs. Almir Antunes e João Moises, dois presidentes, um para se despedir e outro a ser empossado. Em nome do Conselho e do quadro social, saudou os dirigentes o conselheiro dr. Waldemar Figueiredo. Encerrando a primeira parte dos trabalhos, o cel. Lyra traçou em rápidas palavras a deslocação do Olympico no setor esportivo da cidade. Depois de um breve intervalo, tiveram início as danças para o baile comemorativo do aniversário do Club, que se prolongaram até a madrugada de domingo.

1.º FESTIVAL DO DISCO

Este cupão servirá de voto para o nosso grande concurso de discos. Vote em sua música e intérprete favoritos concorrendo ao prêmio. Somente podem ser votados os discos inseridos e cuja relação publicamos aos sábados.

1.º Festival do Disco Francisco Alves de A MANHÃ e Rádio Nacional

Voto para melhor de 1952 em:

Disco clássico	
Disco internacional	
Disco nacional	
Nome do votante	
Residência	

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XII RIO DE JANEIRO, terça-feira, 21 de outubro de 1952 NUM. 3.438

EMPATE DE 1 TENTO RESULTADO DO ENCONTRO ENTRE O E. C. CENTENÁRIO E O 7 DE SETEMBRO

Em Nova Iguaçu preliaram as agremiações E. C. Centenário e 7 de Setembro F. C., num encontro que se tornou um dos mais interessantes da temporada. O jogo foi muito disputado, com o Centenário vencendo por 1 x 0.

EMPATE AO FINAL

A característica principal do jogo foi o equilíbrio, tendo os dois quadros predominado, um em cada tempo. A contagem final de 1x1 foi justa, pois representou com fidelidade o que foi o "match".

EM AGOSTINHO PORTO O C. A. NAVARRO

Em uma partida amistosa, preliaram domingo último O. C. A. Navarro e Agostinho Porto. O jogo foi muito disputado, com o Navarro vencendo por 2 x 1. O jogo foi muito disputado, com o Navarro vencendo por 2 x 1.

VITORIA DIFICIL DO ORIENTE A. C.

Derrotado o Manufatura na segunda peleja do "Triangular" decisivo — 2 x 1, a contagem — Na preliminar, empalaram os aspirantes do Oriente e Atilia

As equipes pareciam estar em uma luta, com o Oriente vencendo por 2 x 1. O jogo foi muito disputado, com o Oriente vencendo por 2 x 1.

POUCA ENERGIA

Novamente vimos um arbitrar atuar sem a necessária energia.

Venceu bem o Barreira do Andaraí

Por 6x2 baqueou o Jui América — Rainha, o "artilheiro"

Frete ao Sul America, do Catete, o Barreira do Andaraí conseguiu um retumbante triunfo ao levar da vinda seu local adversário pela contagem de 6x2.

Hemofluidina

O Bonsucesso deu entrada ao pedido de antecipação

O Bonsucesso deu entrada no pedido de antecipação do seu "match" com o Madureira, para a tarde de sábado, no estádio de S. Januário.

Reunião do C.T.F. da C.B.D.

Reune-se, amanhã, à tarde, o Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. Nessa ocasião, dentre os diversos assuntos, o dr. Castello Branco levará ao conhecimento dos seus demais companheiros, tudo de positivo que tem havido a respeito do próximo Torneio Internacional de Futebol.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Electrochoque e Domicílio
ALCINO GUANABARA
N.º 15-A — 2.ª AND.
3.ª, 4.ª e 6.ª, das 14 às 16 horas
Tel.: 42-9510 — Res.: 44-3852

GOLEADO O ANDARAI

O 11 Terríveis, do Lucas infligiu-lhe o marcador de 7 x 1

Onze Terríveis e Andaraí F. C. travaram, na tarde de domingo, um cotejo que se revestiu de grande interesse pela troca de gols.

GOLEADA DOS LEOPOLDINENSES

Os leopoldinenses, atuando num grande tarde, conseguiram um triunfo marcando 7 x 1.

QUADRO VENCEDOR

O quadro vencedor ficou com a seguinte formação: Ronaldo, Almeida e Guller, Pina — Tavares e Roberto — Figueiredo — Miguel — Reinaldo e Zélio. Maivaram os Terríveis: Zélio 1, Roberto 1, Reinaldo, Zélio e um defensor adversário, contra.

A palavra de Rolando Rodrigues da Silva

— "Se os clubes profissionais querem auxiliar os pequenos, têm muitas formas de fazê-lo" — Duas sugestões — Radicalmente contrário ao profissionalismo, combate a ideia dos que desejam a 2.ª Divisão



Rolando Rodrigues da Silva, quando falava à nossa reportagem.

Não só os clubes que disputam o campeonato amadorista do D. A. Ingressa o profissionalismo, mas também os clubes independentes, vem se limitando pela questão, prova evidente de que é de suma importância para todos a ideia dos clubes que vem pleiteando a criação da segunda divisão profissional. E isso se explica claramente: se alguns clubes ainda não se deram ao trabalho de organizar o campeonato amadorista, não dispõem de um campeão, não têm um campeão, não têm um campeão, não têm um campeão.

UMA DESPORTISTA CONCEITUADA

Rolando Rodrigues da Silva não é um veterano no futebol amador. Contando mais de cinquenta anos de idade, há apenas quatro anos milita no "soccer" figurando no primeiro time do "Sociedade Caravans", clube que ele mesmo dirige. No II Torneio "Octávio Rezende" foi o patrocinador, foi o Presidente do Conselho de Senhores, posto em que se houve com grande eficiência. Foi por seu intermédio que o Piraguara ingressou no Departamento Autônomo, como se achasse vinculado, e pretendia disputar o próximo campeonato. Acha muito interessante ouvir a opinião de Rolando Rodrigues, um desportista que, em poucos anos nas ideias futebolistas suburbanas, já se fez sentir por uma ação eloquente, trazendo seu clube dentro das parâmetros normas de desportividade.

"SOMOS CONTRARIOS"

Como alguns dos desportistas que se tem manifestado a respeito do momento atual, o Presidente do Piraguara foi positivo: "Somos radicalmente contrários ao profissionalismo, e se a ideia vier, não vamos disputar o campeonato do Departamento Autônomo, continuando como agremiação independente. Não vejo na criação da segunda divisão, benefícios ao Esporte Amador. A simples mudança acarretará despesas e não temos lastro para atender aos encargos da divisão dos profissionais".

POUCOS PODERAO COMPETIR

"Creio mesmo — prossegue o conhecido desportista — que além do Campo Grande, Oriente e Botafogo, poucos clubes poderão arcar com as despesas do profissionalismo. Esses clubes que se acham cientes do movimento, tem dinheiro, possuem patrocínio, e, portanto, podem se envolver em aventuras. Nós, como clubes pobres e que vivem apenas das mensalidades dos poucos associados, pretendemos apenas praticar o esporte pelo esporte, sem ambíção de dinheiro e de atingir a grandeza, dos esportistas do futebol brasileiro".

UMA FORMULA DE ESTIMULO

"Em vez de aceitar o profissionalismo — sugeria uma outra fórmula — sugeria uma outra fórmula, capaz de estimular os clubes do Departamento Autônomo. Esta é a que as preliminares dos jogos de profissionais fossem feitas por clubes amadores, destinando-se 10% da receita a essas agremiações. São regras em grande parte desviadas para fins que não são desportivos, e, todavia, ninguém se lembrou de desviar para o esporte amador uma parcela mínima. Se os clubes profissionais querem ajudar os pequenos, como se propôs, esta é uma boa maneira de fazê-lo".

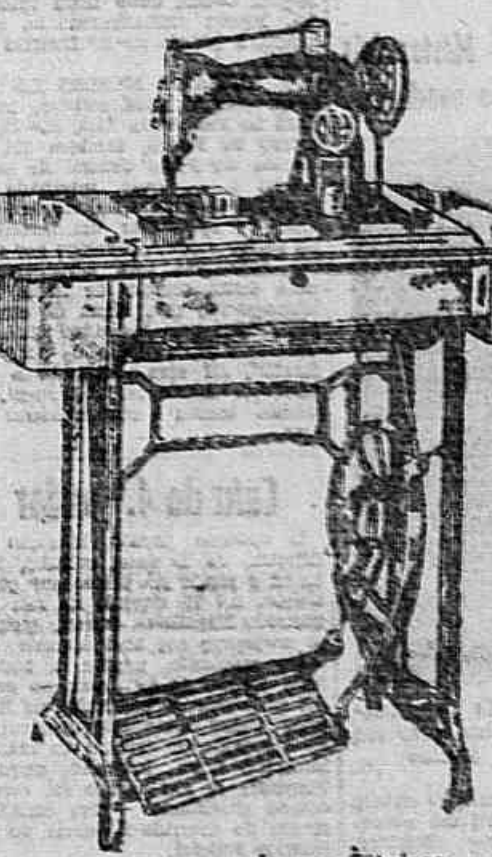
OUTRA SUGESTÃO

"Não aceita, por algum motivo, a sugestão acima, apresentaria outra, que também me parece prática: Os clubes amadores reúnam-se em torno dos grandes clubes, como clubes desportivos, recebendo as compensações naturais. Seriam os pequenos clubes as escolas onde se formariam os futuros "cracks". O Piraguara, por exemplo, poderia o Bauri, pois está sediada em Botafogo, e, assim por diante, os demais clubes amadoristas".

AGUARDANDO OS ACONTECIMENTOS

Finalizando, disse-nos Rolando Rodrigues: — "Vamos aguardar os acontecimentos. Posso assegurar-lhe que meu clube é contrário ao profissionalismo e tentou disputar o campeonato do próximo ano, no Departamento Autônomo, caso não seja vitoriosa a ideia dos nossos colegas que pleiteiam a Segunda Divisão Profissional".

100 CRUZEIROS MENSAIS



Endas diretas ao publico por conta das fabricas

por Esperança de Barros Costa & Cia.

Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones 43-2421 e 43-6780 — A maior casa do Brasil em Rádios, Bicycletas, Máquinas de costureira, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de

100 CRUZEIROS MENSAIS

TORRES HOMEM X MANUFATURA — O "Triangular" decisivo do campeonato do Departamento Autônomo prosseguirá domingo próximo com as últimas pelejas do primeiro turno. Jogarão, na preliminar, os aspirantes do Anchieta e do Atilia, e, na principal, amadores do Torres Homem x Manufatura. Os jogos terão por local o estádio da A. A. Nova America

CENA DE "FAR-WEST" EM NITERÓI

MONTANDO UM CAVALO, DESCARREGOU A ARMA SOBRE OS TRÊS HOMENS

Atingido por três tiros, um morreu instantaneamente — Outro ficou ligeiramente ferido — O criminoso fugiu no animal que cavalgava — Os motivos da cena de sangue

Crime revoltante registrou-se, ontem, em São Gonçalo. Um indivíduo de pessimos antecedentes, depois de abater o cavalo que montava sobre um grupo de três homens, sacou de uma pistola e, fazendo quatro disparos, prostrou sem vida um operário e feriu um vendedor ambulante, atravessando-lhe o braço direito com uma bala.

O CRIME
A porta do Armazém S. Jorge, na Vila Santa Borges, 2114, estava pastrando o proprietário do estabelecimento, José Altino Alves, o operário da Companhia Cantareira, João Rosa da Silva, de 47 anos, casado, residente na mesma rua n.º 1114 e o vendedor ambulante Lilladial Augusto Pereira, de 39 anos, casado, e também morador na Vila Santa Borges, 27. Inesperadamente surgiu, montando em um cavalo, o indivíduo Osório dos Santos, vulgo "Marujo", de 46 anos, solteiro, natural de Sergipe e operário do Lóide Brasileiro, residente no morro do Castro, sem número, que contra eles atirou o animal. Os três, como não podia deixar de acontecer, protestaram energicamente contra a atitude do

homem. Mas, o insolente cavaleiro criou logo outro incidente querendo que o negociante abrisse o estabelecimento, que se encontrava fechado para o almoço, e lhe servisse um "goie". Com isto não concordou o comerciante, que não o quis atender. Revoltado e indignado "Marujo" sacou de uma pistola .765 e fez quatro disparos sobre o grupo.

TRÊS BALAS NO PEITO
Três projéteis foram atingir em

Prêso o "representante" de Mossadegh

A polícia de São Paulo prendeu o cidadão espanhol Senet Magarinos Blanco Obregón, que se dizia enviado de Mossadegh, primeiro ministro do Irã, e que viera ao nosso país com o propósito de colocar petróleo para no Brasil, através de uma empresa a ser fundada com o capital de 50 milhões de cruzeiros. A legação da Pérsia nada sabe sobre esse suposto representante de Mossadegh no Brasil.

pleno peito o operário da Cantareira, João Rosa da Silva, que teve morte instantânea, enquanto o vendedor ambulante, Lilladial, recebia um tiro que lhe atravessou o braço direito. O criminoso, montado no animal e empunhando a arma, conseguiu evadir-se, estando o subdelegado Antero Silva, do 5.º Distrito Po-

licial, empenhado em sua captura.

Lilladial, socorrido no Pronto Socorro de São Gonçalo, depois de medicado retirou-se. O corpo do infeliz operário, depois das formalidades de praxe procedidas pelo perito Hernando Coelho Gomes, foi recolhido no necrotério do Instituto de Polícia Técnica.

Dercy Leopoldino Nabuco, o criminoso

Crime no morro da Favela

Abateu a vítima com certa facada — Um menino, o "pivot" da cena de sangue — Prêso o criminoso

O morro da Favela, antigo reduto de desordeiros e criminosos de toda espécie, volta a figurar no cartaz policial como palco de mais um crime de morte. Por motivos de somenos dois homens se desentenderam, na semana

passada e levaram até agora curtidão mútuo. Ontem, se encontraram na subida do morro, entraram em luta e um deles acabou tombando com o ventre varado pela faca do antagonista. UM MENOR O "PIVOT" DO

crime

Na terça-feira passada, o menor Sérgio, de 8 anos, filho de Delmira de Oliveira, voltava da

bica, onde fora buscar água, quando, escurando, caiu na

porta do barracão do carregador Antonio Redelino de Oliveira, vulgo "Antonio Lateiro", de 46

anos, casado, morador no barracão sem número da Pedra Lisa, no morro da Favela. Não se sabe

porque Antonio se aborreceu o espancou o menino. Este, logo

que conseguiu se livrar das garras do espancador, correu para casa, contando tudo a sua mãe.

Quando, à noite, o amálgama desta, Dercy Leopoldino Nabuco, de 28

anos, solteiro, ajudante de caminhão, chegou, foi posto a

par do que acontecera. Possuindo, saiu à procura de "Antonio Lateiro", encontrando-o na porta

do barracão. Discutiram e Antonio, sacando de uma garraucha

alvejou Dercy por duas vezes sem, contudo, atingi-lo. O ajudante de caminhão correu, prometendo, todavia, resolver a "parada" em outra oportunidade.

MORTO COM UMA FACADA

Ontem, nas primeiras horas da tarde, quando desceu o morro, Dercy encontrou-se com "Antonio Lateiro". Passaram a discutir novamente. Todavia, não chegaram a entrar em luta, retornando-se cada qual para o seu

lado. Ao afastar-se, porém, o ajudante de caminhão acendeu: "Espere aí: eu vou em casa me cobrir" para resolver logo esse "pagode". E saiu, voltando pou-

co depois armado com um facão. "Antonio Lateiro" ficou esperando. Quando o antagonista se aproximou, tentou agarrá-lo sen-

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

Antonio Redelino de Oliveira, a vítima

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.

do, nessa ocasião, esfaqueado. Recebeu um profundo ferimento no ventre. Sangrando abundantemente, "Antonio Lateiro" foi conduzido por sua companheira, Maria Rosa da Conceição, para a confluência das ruas Barão de São Felix e Cajueiros, no local denominado "Cantão", onde faleceu antes da chegada da ambulância do Posto Central da Assistência. O criminoso, quando desceu o morro, logo após, trazendo ainda a faca a cintura, foi preso pelos guardas civis 1.692 e 208 e entregue ao comissário Brando, do 11.º D.P., que o fez autuar na forma da lei. O cadáver de "Antonio Lateiro" foi removido para o necrotério.



Osório dos Santos, o criminoso e João Rosa da Silva, morto com três tiros no peito

A MANHÃ POLICIAL

Ano XII Terça-feira, 21 de outubro de 1952 N.º 3.438

ASSASSINOU COM DOIS TIROS O HOMEM QUE LHE CUSPIU NA CARA

Trágico fim de uma velha desavença de vizinhos — A vítima, um suboficial do Exército e o criminoso um funcionário do D.C.T.

A rivalidade existente entre dois vizinhos, moradores em Madureira, teve epílogo brutal, na tarde de domingo. José Gonçalves dos Santos, de 40 anos, casado, suboficial do Exército, residente no Quartel General, no Serviço Secreto do Exército, residente na vila situada na rua João Vicente, 297, há muito não se dava com o seu vizinho Rubens Vieira, de 34 anos, casado, funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos. Cada dia que passava mais crescia o ódio que separava os dois. E um fim chegou, quando o primeiro foi abalado com dois tiros de revólver pelo outro. A cena foi rápida e poucos a assistiram.

O CRIME

Passavam alguns minutos das 12 horas, quando quatro tiros despertaram a atenção dos moradores da modesta vila, que acorreram presurosos, a fim de verificar o que tinha ocorrido. Então deparesentaram-se um homem e um cão, completamente ensanguentado, o suboficial. Fora atingido na boca e no coração pelos projéteis desferidos por Rubens Vieira, que se debatia nas mãos do irmão da vítima, João dos Santos, a fim de conseguir fugir. Mas não conseguiu e, dentro de poucos instantes, era dominado, decapitado e em seguida entregue ao vigilante municipal 430, José da Silva Sobrinho, que o apresentou ao comissário Aristóteles, do 24.º D. P. Enquanto isso, o ferido era colocado em uma ambulância, falecendo no caminho do Hospital Carlos Chagas. A CAUSA DA CENA DE SANGUE

</